



foto obtida através do "Google Earth"

Augusto Garcia “reparte” Quinta dos Pinheiros pela Junta de Vila das Aves e Associação Humanitária

VINTE ANOS DEPOIS, JUNTA DE VILA DAS AVES TOMA POSSE DE 20 MIL METROS QUADRADOS DA POLÉMICA QUINTA DOS PINHEIROS

Da versão, digamos, oficial consta que em troca de uns terrenos de Ringe, Augusto Garcia prometeu à Junta de Vila das Aves a Quinta dos Pinheiros. E a promessa foi

cumprida... só que vinte anos depois, a 8 de Outubro de 2008. Mas não ficou com a quinta toda já que Augusto Garcia doou mais de 18 mil metros quadrados à Asso-

ciação Humanitária dos Bombeiros locais. E à custa disso, a associação prestou-lhe homenagem no último domingo. O presidente da Junta não foi convidado para a cerimónia,

mas esteve presente como associado dos Bombeiros. Geraldo Garcia diz, no entanto, que o presidente da Junta “é pessoa não grata aos bombeiros” locais. PÁGS 4, 5 E 6

Loja do Cidadão abre em 2009

Em Maio de 2009 abre em Santo Tirso uma Loja do Cidadão de Segunda Geração. Em causa está um investimento de 2,3 milhões de euros, ficando esta nova infraestrutura instalada junto à Segurança Social, na Av. Sousa Cruz, na sede do município. Pág. 9

Bodas de Diamante dos Escuteiros de Vila das Aves

No encerramento das comemorações, Pedro Magalhães passou o testemunho a Joaquim Sérgio Pereira, que passa a chefiar o agrupamento de Escuteiros de Vila das Aves. Pág. 5



Jornadas Culturais reflectem sobre as aspirações e problemas da juventude

A 22ª Jornadas Culturais de Vila das Aves realizam-se a 24 e 25 de Outubro. “Juventude: Reflectir no Presente, Perspectivar o Futuro” é o tema desta iniciativa coordenada pelo avense Vítor Baltazar Dias, Director da Direcção Regional do Norte do IPI. Pág. 11

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



TÉLE FERREIRAS



ENTRE A PÉ E SAIA DE MOTA!
a mota já acelera na nossa montra e está pronta a seguir para a sua garagem!

campanha válida até 31/10 na compra de pilhas **ENERGIZER**. Informe-se das normas do sorteio na nossa loja



Outono Cultural e Memória Local



|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O Centro Cultural de Vila das Aves, a avaliar pelo programa que congeminou de promover colóquios e seminários de altíssimo coturno sobre temáticas e abordagens históricas com destacados mestres das Universidades do Minho e da Católica, ao abrigo de uma parceria que promete dar os seus frutos, parece ter deslocado para esta vila as expectativas de ver surgir no depauperado concelho tirsense uma massa crítica capaz de enfrentar os desafios que se lhe colocam. "Suscitar cruzamentos de olhares entre passado(s) e presente de forma a buscar sentidos acerca das perplexidades múltiplas da contemporaneidade é o fim último da iniciativa que se apresenta" e era sem dúvida um propósito louvável se a comunidade local, através dos seus agentes políticos, culturais, empresariais, se sentisse mobilizada para tentar apreender o gume acutilante dos discursos críticos do saber. Foram sobretudo jovens estudantes universitários de ambas as universidades os que compuseram a plateia onde estariam, quando muito, uma dúzia de tirsenses e avenses, pessoas certamente muito recetivas à problemática da História e da Memória local mas desencantadas com a incapacidade de a organização trazer público local verdadeiramente entrosado na matéria e apostado em traduzir nas suas práticas e juízos que fazem sobre a realidade que os cerca alguma inteligibilidade tendo em vista a sua transformação.

Três grandes especialistas, um geógrafo, um historiador e uma arquiteta cruzaram de facto pontos de vista que incidiram sobre os paradigmas, as imagens e os conceitos com que olhamos para a realidade deste nosso concelho entalado entre o urbano e o rural, entre a nostalgia de um passado têxtil glorioso de que só restam "porta-aviões" industriais difíceis de reci-

clar e a expectativa de novas valências e centros de empregabilidade que tardam em chegar, entre referências marcantes de outras épocas edificadas na paisagem, visíveis na habitação e no tecido identitário das povoações e algumas afirmações de modernidade e de urbanismo arquitetónico porventura mais avançado. Tudo muito bem se, do outro lado, na plateia, técnicos e especialistas das mesmas áreas ou afins, industriais, construtores, agentes autárquicos, chefes de divisão e de planeamento, programadores culturais, pudessem também compartilhar, contrapor, apontar novas soluções e diretrizes em ordem a uma nova ordenação da realidade concelhia! Onde estava pois a massa crítica capaz de entabular com o mundo das universidades, os especialistas, personalidades ímpares da nossa cultura um diálogo profícuo e regenerador de novos hábitos de convivialidade e de cidadania?

Não caberia exatamente a quem convida tais personalidades a "vir ao terreno", exercer também um magistério de influência sobre os seus próprios chefes de serviço ou de divisão em primeiro lugar, sobre os agentes políticos da Câmara e da Assembleia Municipal, sobre as escolas e instituições locais por forma a que a plateia fosse realmente representativa do tecido local já que de memória e história local se pretendia falar? Assim, o trauma de um sentimento de perda de identidade mais e mais se acentua na política e na cidadania tirsense e não é difícil de apontar culpados.

No ambiente de Vila das Aves, no entanto, uma certa descrepitação pode ocorrer com a reposição do direito e da justiça num dos casos que se arastava há duas décadas e no tribunal há uma. Finalmente e, sob a pressão de uma Homenagem pública que poderia ter sido "um barril de pólvora", as partes envolvidas chegaram, na

não é certo que a memória local se fique por juízos de reconhecimento e homenagens de ocasião e até é provável que muita tinta venha ainda a correr sobre um acordo que tem para muita gente um travo amargo

última semana, à finalização de um acordo arrancado a ferros na barra do tribunal: a Junta de Freguesia garantiu para a autarquia a tomada de posse da parte mais significativa da Quinta dos Pinheiros; a Associação Humanitária dos Bombeiros ficou com o quinhão resultante de uma muito enigmática Fundação Augusto Garcia que se atravessou no caminho e que serviu de "cortina de fumo" para empatar e adiar uma "promessa" que só agora, depois de episódios grosseiros, chega ao seu epílogo. No entanto, não é certo que a memória local se fique por juízos de reconhecimento e homenagem de ocasião e até é provável que muita tinta venha ainda a correr sobre um acordo que tem para muita gente um travo amargo e que não comunga da ideia que vingou de que mais vale um bom acordo do que um litígio que se podia prolongar no tempo com mais prejuízos do que benefícios para o interesse público local. A Quinta dos Pinheiros pode, finalmente, no entanto, aspirar a ter um outro historial. |||||

Direito de Resposta

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO

Na sequência da publicação no jornal Entre Margens nº 399 de 10 de Setembro de 2008, de um artigo intitulado "Ringe organiza feira de stocks...", da autoria do jornalista José Alves de Carvalho, e a propósito de referência que aí são feitas à Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso, venho junto de V. Exa, ao abrigo do direito de resposta, previsto nos artigos 24º a 26º da Lei nº2/99, de 13 de Janeiro, solicitar a publicação, com o mesmo relevo e apresentação do escrito que motiva a presente, do seguinte:

1º Em 30 de Julho p.p foi solicitado pela Associação de moradores do Complexo Habitacional de Ringe via fax a esta Associação uma listagem dos nossos comerciantes/industriais;

2º Em 31 de Julho p.p. foi respondido pela mesma via que não se podia facultar a referida listagem uma vez que não estamos autorizados pelos nossos associados para tal;

3º Em relação a iniciativas neste âmbito, convém recordar que fomos pioneiros na sua realização no Concelho de Santo Tirso. Efectivamente levamos a cabo em Julho de 2007, a 1ª Edição da Stocktirso - Feira de Vestuário, Acessórios, Artigos para o Lar e Bricolage, com um estrondoso sucesso conforme plasmado no inquérito de satisfação realizado no final do certame a todos os expositores e na presença de mais de 2500 visitantes;

4º Todas as iniciativas da responsabilidade da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso são propostas pela Direcção e aprovadas em Assembleia-geral pelos seus associados. Nesse sentido, está prevista a realização da 2ª Edição da Stocktirso em Fevereiro de 2009.

Finalmente, não posso deixar de chamar a atenção do Senhor Director do Entre Margens para o mau serviço que artigos como este prestam à qualidade inegável do jornal e às instituições que tomam por alvo, porque são contrários à verdade dos factos e movidos por interesses pessoais que não tomam em consideração os respectivos deveres deontológicos. Com os melhores cumprimentos, |||| O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO, LUÍS FERREIRA

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do
Jornal Entre Margens
a partir de / /*

PREÇO ASSINATURA ANUALNACIONAL:
13,50 EUROS

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:
..... ou por transferência bancaria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:



Primeiro prémio para restaurante de Vilarinbo

No âmbito do programa Turismo Sénior 2007, o restaurante Ruínas do Cerrado (Travessa da Aldeia Nova), em Vilarinbo, ganhou o primeiro prémio na categoria de Melhor Refeição Gastronómica, atribuído pela Fundação Inatel. A entrega do prémio realiza-se no dia 16 deste mês de Outubro, no Casino Estoril, mas o restaurante de Vilarinbo faz a festa no dia seguinte, com um jantar marcado para as 20 horas.



NA IMAGEM DA ESQUERDA, JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA (NOVO CHEFE DO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES), BIANCA MARQUES, JOSÉ MANUEL ABREU E PEDRO MAGALHÃES

Escuteiros de Vila das Aves completaram as celebrações das suas Bodas de Diamante

ATÉ ENTÃO CHEFE DO AGRUPAMENTO LOCAL DOS ESCUTEIROS, PEDRO MAGALHÃES PASSOU O TESTEMUNHO A JOAQUIM SÉRGIO DA SILVA PEREIRA

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Foi com a Eucaristia das 19 horas do passado dia 4 do corrente que o Agrupamento 004 deu graças a Deus pela sua fundação. Presidida pelo pároco e animada e vivenciada por lobitos, exploradores, caminheiros e antigos escuteiros, a Eucaristia teve cânticos apropriados à mística escutista e uma encenação evangélica da parábola dos vinhateiros. O pároco e diretor espiritual do Agrupamento salientou a figura apostólica de S. Paulo, patrono dos Caminheiros, no momento em que nunca é demais realçá-la por ocasião do ano Paulino que decorre que faz dele um dos baluartes da Igreja enquanto missionários dos gentios; evocou depois S. Francisco de Assis, o patrono dos lobitos, cuja memória a Igreja celebrava no dia precedente; recordou ainda a figura ecuménica de Baden Powel, fundador do escotismo, asseverando que, na sua opinião, não fora ele anglica-

no, teria já sido beatificado pela Igreja Católica; referindo-se depois à parábola dos vinhateiros disse que os frutos do labor apostólico do escutismo na vinha do Senhor estão por inteiro na lei do escuta.

O convívio que juntou depois num restaurante local cerca de 150 convivas irmanados nesta solidariedade escutista a propósito da celebração das bodas de diamante do Agrupamento, serviu fundamentalmente para oficializar perante a opinião pública a passagem do testemunho da chefia do chefe Pedro Magalhães para o recentemente eleito Joaquim Sérgio da Silva Pereira. Na mesa de honra, ambos os chefes ombreavam com os representantes da Câmara, o próprio Presidente da Câmara e o vereador José Pedro Machado, Clara Freitas, representante da Junta de freguesia, os representantes da Associação Humanitária e da Associação de S. Miguel, o pároco e dois representantes da Junta de Núcleo de Famalicão.

Os testemunhos de um ou outro dos convidados da mesa de honra enalteceram o espírito de missão, de sacrifício e empenho do chefe cessante mas de modo algum apagaram a evidência de que, mesmo não possuindo a mesma capacidade de comunicação, o novo chefe, Joaquim Sérgio, demonstra liderança, simpatia e igual empenho em fazer do Agrupamento um espaço de convivência e de formação das crianças e jovens aberto à paróquia e à comunidade avense em geral.

A apresentação da nova equipa de chefia, tendo como chefe adjunto José Manuel Abreu e como secretária Bianca Marques, mereceu um amplo e redobrado aplauso. Foi evocado pelo chefe cessante como um momento de grande dinamismo e capacidade de realização o Acampamento comemorativo dos 75 anos que, durante três dias conseguiu o record histórico de concentrar muito perto de mil pessoas em campo com uma meteorologia impiedosa e o que

isso supõe de capacidade logística só possível com apoios diversíssimos vindos das autarquias, dos bombeiros e outras associações, do comércio e indústria locais e de modo geral e toda a população que foi inexcelsível.

Ficou ainda bem vincado que uma das preocupações dominantes do momento se concentrou na urgência das obras de reparação e embelezamento da sede o que já se constata pois está de cara lavada; e se algumas iniciativas de angariação de fundos se puseram em marcha para tal fim outras decorrerão proximamente para fazer face a tais encargos; ficou

A nova equipa de chefia de Joaquim Sérgio Pereira - tendo como chefe adjunto José Manuel Abreu e como secretária Bianca Marques - mereceu um amplo e redobrado aplauso

patente a gratidão, nomeadamente, ao construtor civil, Agostinho Pereira que tem tido a maior paciência em receber o que lhe é devido mas que, mesmo assim e independentemente disso, tem sido impecável noutras frentes; ficou também bem vincada a gratidão do agrupamento a várias pessoas simples mas dedicadíssimas quando se trata de arregaçar as mangas e ajudar, pessoas a quem foi oferecida uma singela lembrança como símbolo dos 75 anos e a verdade é que foram muito ovacionadas pela "tribo" escutista. O pároco e assistente manifestou ainda a ambos os chefes a gratidão da paróquia que, a cada um, ofertou um quadro com a figura de S. Paulo.

Passava da meia-noite quando os primeiros convivas começavam a debandar ainda alguns escuteiros mais buliçosos tentavam animar a malta com as suas canções de muitas vigílias e fogos do conselho. 75 anos de existência mas a vida continua e o escutismo tem futuro e recomenda-se! |||||

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 034 Vila das Aves
Tel: 252 873 348 // Fax: 252 873 347 www.cfp.com.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Quinta dos Pinheiros na posse da Junta de Vila das Aves... vinte anos depois

NEM TODOS PENSAM ASSIM, MAS DA VERSÃO, DIGAMOS, OFICIAL CONSTA QUE, EM TROCA DE UNS TERRENOS EM RINGE, AUGUSTO GARCIA PROMETEU À JUNTA DE VILA DAS AVES A QUINTA DOS PINHEIROS. E A PROMESSA FOI CUMPRIDA... SÓ QUE VINTE ANOS DEPOIS, A 8 DE OUTUBRO DE 2008.

A JUNTA NÃO FICOU COM A QUINTA TODA, ANTES 20 MIL METROS QUADRADOS DE TERRENO. CARLOS VALENTE DIZ QUE FOI UM “BELÍSSIMO ACORDO” E AGORA PREPARA-SE PARA ABRIR O DEBATE SOBRE O QUE FAZER COM O TERRENO. PARA JÁ, VAI PROCEDER À LIMPEZA DO MESMO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Praticamente duas décadas depois, a Junta de Freguesia de Vila das Aves tomou posse da Quinta dos Pinheiros. Não de toda “a quinta”, mas uma parte considerável da mesma, 20 mil metros quadrados. “É um belíssimo acordo” considera o presidente da Junta, Carlos Valente.

A assinatura da escritura de doação foi feita no passado dia 8 de Outubro – “um dia histórico para a freguesia”, diz Valente – cumprindo-se assim o acordo definido em tribunal pela Junta das Aves e a Fundação Augusto Garcia, em Abril de 2006. Desde então e perante os “recuos” do então proprietário dos terrenos em assinar o referido acordo, a Junta chegou a temer o pior, mas os últimos acontecimentos, acredita Valente, vieram pressionar a assinatura do mesmo.

Com o anúncio da homenagem que a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves resolveu prestar a Augusto Garcia, a Junta de Vila das Aves entendeu que deveria fazer alguma coisa, uma vez que o homenageado “há 20 anos” que estava “em falta para com a população de Vila das Aves”. Desta “falta” e de todo o processo que o opunha à Junta de

Vila das Aves tiveram conhecimento a Governadora Civil do Porto, o capelão dos bombeiros voluntários bem como o comandante da corporação local, pois entendeu a Junta prestar esses mesmos esclarecimentos.

Para além disso, preparava-se o executivo liderado por Carlos Valente para distribuir por todas as famílias avenses um comunicado onde se dá conta dos contornos do processo em causa e onde se apelava para que a 12 de Outubro os avenses comparessem no novo edifício da Junta de Vila das Aves para que em conjunto se decidisse o que fazer no sentido de “fazer sentir ao homenageado, sr. Augusto Garcia, que está em falta com a autarquia local”, e para que o “património em dívida ao povo de Vila das Aves” fosse “reposto de imediato”. Foram impressos três mil comuni-

Se a escritura de doação não tivesse sido assinada, a Junta de Freguesia iria tomar uma posição aquando da homenagem a Augusto Garcia prestada pela Associação Humanitária de Vila das Aves

cados, mas poucos, muitos poucos, foram distribuídos pois, entretanto, o desejado acordo entre a Junta de Freguesia e a Fundação Augusto Garcia foi assinado, ou, por outras palavras, a Junta de Vila das Aves tomou posse efectiva de 20 mil metros quadrados da Quinta dos Pinheiros.

Recorde-se que a Quinta dos Pinheiros tem cerca de 33 mil metros quadrados, ou melhor, tinha, já que entretanto Augusto Garcia adquiriu uns terrenos nas proximidades da mesma, aumentando-a em mais cinco mil metros quadrados, mais coisa menos coisa. Para além dos 20 mil metros quadrados que agora estão na posse da freguesia, 18.542 são doados à Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves, facto – mais um – que contribuiu para a homenagem prestada a Augusto Garcia no último domingo (ver texto na página ao lado).

A Junta de Freguesia não fica com a quinta por inteiro mas o acordo agora firmado é, no entender do presidente da Junta um bom acordo, que tem ainda a mais valia de “dispensar” a opinião do antigo proprietário sobre o que fazer do terreno. De acordo com o estabelecido no anterior contrato-promessa, a doação seria feita

mediante algumas condições, entre as quais a de que a quinta estaria destinada à criação de um parque de lazer e para atingir esse desígnio seria criada uma comissão composta por vários elementos, entre os quais o doador (ou seu representante).

O que fazer com a Quinta dos Pinheiros? Este é o debate que se segue, sendo quase certo que a Junta, por si só, poucas hipóteses terá de fazer grandes investimentos naquele terreno. Mas “a Câmara Municipal de Santo Tirso, se quiser, pode ter ali um papel fundamental”, diz o presidente da Junta. Para já, avança com a limpeza do terreno.

20 ANOS DE ‘HISTÓRIA’

Segundo a versão dos factos relatados pela Junta de Vila das Aves, a promessa de doação da Quinta dos Pinheiros surge na sequência da cedência a Augusto Garcia de um terreno urbanizável situado em Ringe (propriedade da Junta de Freguesia) com 15 mil metros quadrados. Augusto Garcia tomou posse deste terreno em 1988, assinando em Julho desse ano um contrato de promessa de doação da Quinta dos Pinheiros como compensação pelos terrenos de Ringe. Mas a promessa não foi cum-

prida, sentindo-se a Junta de Vila das Aves obrigada a recorrer ao Tribunal em 2001, era então presidente da Junta Aníbal Moreira. Em Abril de 2006, a Assembleia de Freguesia aprovou um acordo que previa a entrega de 20 mil metros quadrados da Quinta dos Pinheiros à Junta de Freguesia. Já este ano, a 9 de Maio, foi outorgada a Escritura Pública na qual Augusto Garcia doou os artigos urbanos da Quinta dos Pinheiros com uma área de mil e 82 metros quadrados, ficando combinada a realização da escritura dos artigos rústicos que completavam a área de 20 mil metros quadrados, logo que os registos necessários estivesse prontos. Tratados e custeados pela Junta de Freguesia, os referidos registos ficaram prontos no início de Agosto mas desde então sucederam-se adiamentos que puseram em causa o acordo estabelecido em Tribunal. A 16 de Setembro e perante a ausência de Augusto Garcia a mais uma tentativa de conciliação, ficou decidido pelo Juiz do processo dar continuidade ao mesmo marcando a leitura dos quesitos para o dia 13 de Outubro deste ano. Mas não chegou a ser necessário, já que no dia 8 de Outubro foi, finalmente assinada a escritura de doação. |||||

Gratidão a Augusto Garcia traduzida em busto de bronze

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES FICA COM MAIS DE 18 MIL METROS QUADRADOS DA QUINTA DOS PINHEIROS, DOADOS POR AUGUSTO GARCIA. O BENEMÉRITO FOI NO ÚLTIMO DOMINGO HOMENAGEADO PELA INSTITUIÇÃO QUE PRETENDE CRIAR NO LOCAL UMA CLÍNICA DE SAÚDE E RECUPERAR AS EXTINTAS TERMAS DO AMIEIRO GALEGO

||||| TEXTO E FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Polémico quanto baste na freguesia onde nasceu, Augusto Garcia, pelo menos por uma tarde, motivou consensos entre as instituições convidadas para a homenagem que lhe foi prestada no último domingo pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves. Ajudou a construir o quartel, contribuiu para a aquisição de viaturas de socorro e no passado dia 8 de Outubro doou à instituição 18 mil e 542 metros quadrados de terreno (parte da conhecida como Quinta dos Pinheiros). Por tudo isto, a associação humanitária, prestou-lhe homenagem, inaugurando o seu busto em bronze.

Mas para casa Augusto Garcia levou ainda o Crachá de Ouro atribuído pela Liga dos Bombeiros Portugueses (a mais alta distinção daquele organismo, atribuído até então apenas a duas pessoas) e o mais alto galardão da Câmara Municipal de Santo Tirso, a Medalha de Honra do Município. Augusto Garcia “doou mais de

18 mil metros quadrados de terreno a esta casa, quantas pessoas seriam capazes de o fazer?” Perguntou o presidente da Câmara que afirmou ainda que já é “hora de o povo de Vila das Aves começar a reflectir no valor de algumas pessoas desta terra”.

Castro Fernandes não o disse, mas talvez tivesse pesado na decisão de atribuir a Medalha de Honra do Município a Augusto Garcia não só a doação feita aos bombeiros mas também os 20 mil metros quadrados de terreno doados, no mesmo dia, à Junta de Vila das Aves, pondo-se assim um ponto final a um processo que se arrastava há já 20 anos. “Esta semana resolveu-se um problema muito intrincado”, afirmou o presidente da Câmara Municipal aquando do descerramento do busto de Augusto Garcia, admitindo na ocasião que, caso o assunto não se tivesse resolvido “eu provavelmente não estaria aqui hoje”. Castro Fernandes, que segundo deu conta “serviu de conciliador”, de “intermediário” em todo este processo, admitiu que a negoci-

ação não foi fácil mas congratulou-se com o veredicto “O terreno [Quinta dos Pinheiros] foi cedido a duas instituições desta terra. Foi muito bom que tudo isto tivesse acontecido e esperemos que este seja um bom sinal”, conclui o presidente da Câmara Municipal.

O terreno agora doado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves já tem destino: será aí construída uma clínica de saúde que vai englobar várias especialidades médicas. Para além disso, é intenção da instituição “trazer” para aquele local as águas sulfurosas do Amieiro Galego, revitalizando as termas há muito desactivadas. Ou, por outras palavras, tornar realidade, pelo menos em parte, o “sonho de menino” do “mano velho”, ou seja a designação pela qual Augusto Garcia é carinhosamente tratado pelo irmão e

presidente da associação humanitária, Geraldo Garcia. No perfil traçado ao benemérito, não faltaram adjetivos como “cumpridor” e “abnegado” e tão pouco o sublinhar da sua capacidade empreendedora. (Ver entrevista na página seguinte)

Nos elogios, Augusto Garcia não esteve sozinho. Sobre o presidente da associação humanitária ouviu-se isto: “70 anos dedicado aos outros e para além de tudo, um homem humilde”. Disse-o o presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto, José Miranda que referindo-se ainda a Geraldo Garcia, afirmou mais isto: “ele esquece-se de si próprio”.

Na cerimónia de homenagem a Augusto Garcia marcaram igualmente presença a Governadora Civil do Porto, Isabel Oneto (que referiu que os bombeiros continuam a ser “uma escola e vida para a sociedade”), o coronel Teixeira Leite do Centro de Operações do distrito do Porto, Rui Silva, vice-presidente da Liga dos Bombeiros portugueses, entre outras individualidades.

Augusto Garcia não foi o único homenageado, no último domingo. A cerimónia ficou marcada também pelo descerramento dos retratos a óleo dos casais beneméritos Álvaro Cândido da Silva Pacheco e Alda Arminda Azevedo, de Francisco Abreu Luís e Maria Alice Martins e de Joaquim Eduardo Pereira e Rosa Maria Machado Azevedo Pereira. José Meireles Pereira e esposa bem como José Maria Oliveira e esposa, foram igualmente homenageados

No arranque desta jornada de homenagens e depois de feita a recepção com Guarda de Honra às entidades convidadas, foi feita a imposição de medalhas aos bombeiros por tempo de serviço e ainda a bênção da nova Viatura de Comando Operacional e Tática, pelo capelão da Associação Humanitária, Padre Fernando de Azevedo Abreu. |||||

Com o terreno agora doado, a associação humanitária, diz Geraldo Garcia, vai tornar realidade, pelo menos em parte, “o sonho de menino” do “velho mano” [Augusto Garcia] e aí construir uma clínica de saúde e recuperar as extintas termas do Amieiro Galego



PRESIDENTE DA JUNTA AUSENTE, MAS VALENTE PRESENTE



Um dia antes da cerimónia de homenagem a Augusto Garcia, o presidente da Junta deixava o aviso: “as pessoas que não estranhem a ausência da junta. A Junta de Freguesia não estará presente porque não foi convidada. Nem a Junta nem a Assembleia de Freguesia”. Mais, Valente lamentou ainda o facto de outros executivos locais terem sido convidados, quando o de Vila das Aves não. Na cerimónia, por exemplo, estiveram presentes Henrique Pinheiro Machado, presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, e Manuel Oliveira, presidente da Junta de Rebordões. Carlos Valente também se juntou à cerimónia (como documenta a imagem), mas fê-lo como cidadão e sócio da associação humanitária. O presidente da Junta reafirmou ainda que nada o move contra a associação humanitária, nem a ele nem a Junta de Freguesia, lamentando que por vezes se misturem as coisas. ||||| JAC

Presidente da Junta “é pessoa não grata aos bombeiros de Vila das Aves”

ENTREVISTA A GERALDO GARCIA, PRESIDENTE DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

Na cerimónia de homenagem a Augusto Garcia, o irmão, Geraldo, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves revelou que “o sonho de menino” do seu irmão era a construção de um parque verde e de lazer na freguesia, pondo-o ao serviço da comunidade local, proporcionando, assim, “melhor qualidade de vida a todos os seus conterrâneos”.

Geraldo Garcia referiu-se depois à criação de uma fundação com esse fim e revelou também que “condições” para isso não faltaram. Mas tudo se “esfumou”. Porquê? “Falta de solidariedade de alguns que não quiseram que este sonho se tornasse realidade”. Para Geraldo Garcia (que chegou a representar o irmão no processo da Quinta dos Pinheiros) essas pessoas “nunca fizeram nada pela terra, eram pessoas egoístas que na sua vida sempre gostaram de coçar onde tu, mano velho, e outros tinham cócegas”.

Mas nem tudo está perdido, deixando Geraldo Garcia a garantia de que a doação de 18.542 metros quadrados da Quinta dos Pinheiros foi feita “à instituição certa” e de que “a médio prazo” o “sonho de menino” do seu irmão Augusto Garcia “em parte será realizado”.

Pode-se concluir, do seu discurso, que entende que os últimos executivos de Vila das Aves foram incompreensíveis para com o seu irmão, Augusto Garcia?

Não só foram incompreensíveis para com o meu irmão como para com toda a sociedade avense. Não souberam conduzir a situação para que hoje tivéssemos ali [na Quinta dos Pinheiros] um parque. Eu lutei até à exaustão das minhas forças para conseguir isso, não consegui porque o egoísmo de determinadas pessoas não nos deu razão. É que, independentemente das coisas serem de um lado ou do outro o que estava em causa era a comunidade em geral. Mas a Junta durante vinte anos não soube lidar com o assunto.

Mas é um facto que o seu irmão estava em dívida para com a Junta de Vila das Aves?

Não é uma questão de dívida. A doação teria sido feita para um determinado fim e que nunca foi acompanhado nessa parte. Para além disso há, dá parte dos autarcas que me sucederam, muito baralhão, porque

a doação não fazia parte da compra. Existia um documento de doação e existia um documento de compra da qual o meu irmão enviou cheques que nunca foram descontados. E aquilo que os autarcas sempre passaram para a sociedade civil foi que o senhor Augusto Garcia estava em dívida. O que se põe aqui em causa é a seriedade das pessoas, pondo sempre Garcia, Geraldo, em confronto. Ainda ultimamente ouvimos aí um ‘zumzum’ de que a Associação Humanitária estava a homenagear uma pessoa que estava em dívida para com a autarquia. A Associação Humanitária não tem nada com as confrontações entre Augusto Garcia e a Junta e essas pessoas, continuo a dizer, que não têm personalidade, que não têm responsabilidades, que são conflituosas, não souberam administrar aquilo que era de administrar porque fizemos mais do que uma reunião, foram dezenas de reuniões e hoje dizia-se “sim” e amanhã “não”.

O que quero dizer com isto é que lamento sinceramente o sucedido durante estes vinte anos. No fundo, os bombeiros foram os únicos que beneficiaram e, naturalmente, que a terra também. Mas perdemos uma oportunidade muito grande de termos ali uma infra-estrutura que dificilmente teríamos aqui à nossa volta, porque teríamos dinheiro a fundo perdido, mas nunca houve o elo de ligação Junta-Augusto Garcia. Nunca houve porque eles nunca o quiseram. E eu tentei isso muitas vezes e se a escritura foi feita agora foi porque houve um intermediário. Fui eu o intermediário que andei dois meses a legalizar terrenos para no final a autarquia se esconder. Alguns autarcas se esconderem...

Se esconderem como?

Porque eu estava a tratar do parcelamento dos terrenos e quando se terminou, em vez de se entregar a mim a certidão, foi marcada a escritura quando se sabia de antemão que a escritura só podia ser feita depois de escrita uma acta da Fundação Augusto Garcia dando poderes para eles fazerem a coisa. E andaram a achincalhar toda a gente. Pergunte ao presidente da Junta o que é que ele pretendia fazer.

Porque não foi convidado o presidente da Junta para esta cerimónia?

Não vou responder a essa pergunta. O senhor presidente da Junta é pes-

soa não grata aos bombeiros de Vila das Aves.

Existiu um projecto para a criação de uma clínica a localizar nos terrenos em frente ao quartel dos Bombeiros. Esse projecto será transferido para a Quinta dos Pinheiros?

Não, é outro projecto. O projecto daqui passou à história.

E acredita que esse “sonho”, essa clínica de saúde, possa estar pronto nos próximos anos?

Sim, comigo, comigo [ênfatisa], comigo as coisas vão em frente.

Sem a ajuda da autarquia local?

E sem a ajuda da autarquia local.

Há também a intenção de trazer para ali as águas sulfurosas da Amieiro Galego. Há forma de fazer isso?

Há. Já tive duas reuniões com dois catedráticos em Geologia que estiveram aqui esta semana e que estão a fazer um estudo nesse sentido. Eu não paro. Eu não ando na rua a dizer mal das pessoas. As pessoas que ganhem vergonha, e que ganhem um pouco de personalidade, é isso que falta.

Mas acha que a Junta está contra a Associação Humanitária?

Está.

O presidente da Junta diz que não?

Está, e se ele disser que não eu provo-o com um documento.

Qual documento?

Ele que me responda, que diga que não, que eu mostro um documento assinado por eles [Junta] em que se prova que estão totalmente contra a associação humanitária. IIIII

CONFLITO ABERTO

Diz o presidente da Junta que em Agosto deste ano, quando ficarem prontos todos os documentos necessários à escritura de doação dos terrenos em causa, contactou Geraldo Garcia para lhe informar disso mesmo, mas Garcia, revela Carlos Valente, “o maltratou” de forma que “nada dignifica um presidente de uma associação humanitária”. “Ainda estou à espera que se retrate. A forma como me maltratou é extremamente grave”, afirma Carlos Valente. IIIII



Junta das Aves homenageou D^a Margarida Castro

A FUNCIONÁRIA DA JUNTA DE VILA DAS AVES COMPLETOU 25 ANOS AO SERVIÇO DA AUTARQUIA

A Junta de Freguesia de Vila das Aves homenageou a sua funcionária D^a Margarida Castro, pelos 25 anos ao serviço da autarquia que acaba de completar, num jantar realizado num restaurante desta vila, com a presença de outros funcionários e autarcas.

A funcionária da secretaria entrou nos quadros da Junta de Freguesia no mandato presidido pelo

professor José Pacheco e manteve-se sempre ao serviço desde essa altura. Estiveram presentes na homenagem todos os presidentes de Junta com quem a D^a Margarida Castro trabalhou neste quarto de século, os quais tiveram a oportunidade de realçar a dedicação, disciplina e zelo com que a homenageada sempre revelou ao serviço da Junta local. IIIII

Câmara Municipal investe na requalificação viária

OBRAS ESTÃO AVALAIADAS EM MAIS DE 234 MIL EUROS

A Câmara de Santo Tirso adjudicou a requalificação de três vias municipais, abrangendo as freguesias de Santo Tirso, Roriz e Guimarei, num investimento global de mais de 234 mil euros.

Uma das obras adjudicadas é a rectificação e pavimentação dos aruamentos junto à Quinta do Penedo em Santo Tirso. O investimento projectado incide na rectificação do traçado das vias e à sua pavimentação com materiais da região, nomeadamente, o granito. Será aproveitada esta oportunidade para instalar, ou reforçar, as infra-estruturas básicas que sejam necessárias. A obra está orçada em 124 mil e 500 euros.

Localizada entre as freguesias de Roriz e de S. Mamede de Negrelos, servindo como acesso local para aquela população, vai ser igualmente rectificada e pavimentada a Rua de Fontelas. A intervenção desenhada pela autarquia prevê que a via seja requalificada através da sua pavimentação e com a instalação das

infra-estruturas básicas necessárias e possíveis de colocar, ao longo dos 230 metros intervencionados. A melhoria das condições de acessibilidade naquela zona do concelho vai permitir ao moradores da Rua de Fontelas um acesso mais rápido à rede rodoviária municipal, nomeadamente, à antiga EN 209-2. A obra vai custar 53 mil e 416 euros.

Finalmente, vai proceder-se ao alargamento e pavimentação do caminho público Carvalheiras - Chão de Porcos - Guimarei. A intervenção resume-se no aumento da rede viária da freguesia com melhorias evidentes nas suas acessibilidades que serão o alibi para a requalificação do espaço público. No lugar de Carvalheiras tem existido alguma procura de habitação unifamiliar que, com as melhorias impostas pela intervenção, irá atrair ainda mais investimento, com resultados directos na qualidade de vida dos seus habitantes. A intervenção implicará um investimento camarário de 56 mil euros. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Cruise Car
RENT-A-CAR

Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

ENFERMEIRO
VISITAS DOMICILIÁRIAS

Enfermeiro desloca-se ao domicílio para todos os tipos de cuidados de enfermagem: injectáveis, cuidados de higiene, realização de pensos, avaliação da tensão arterial, avaliação da glicemia capilar (diabetes), algiações, colocação de sonda nasogástrica, aplicação de soros, ensinos sobre cuidados a ter com a alimentação.

CONTACTE 918026964

(DISPONÍVEL 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA COM PREÇOS ACESSÍVEIS)

“A educação é um desafio imenso onde ainda estamos a dar os primeiros passos”

JOAQUIM AZEVEDO, FOI O PRINCIPAL ORADOR DO SEMINÁRIO “EDUCAÇÃO: DESAFIOS”, PROMOVIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, NO QUAL SALIENTOU A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA TODOS E AO LONGO DE TODA A VIDA

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Poucos dias passados do início do ano lectivo a Câmara Municipal realizou no dia 29 de Setembro, um seminário intitulado “Educação: Desafios”, que teve lugar no Salão Nobre da autarquia e que, para além da participação do presidente da Câmara, Castro Fernandes, e da vereadora da Educação, Ana Maria Ferreira, contou como principal orador Joaquim Azevedo, doutorado em ciências da educação e presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa.

Enquanto se aguardava pela chegada do convidado principal deste seminário, o presidente da Câmara de Santo Tirso começou a sua intervenção por falar da assinatura do protocolo assinado entre a autarquia e o Ministério da Educação através do qual a primeira vê reforçadas as suas competências nomeadamente em relação ao segundo e terceiro ciclos de ensino.

Neste âmbito, Castro Fernandes começou por esclarecer que esta transferência de competências ao abrigo do Decreto-lei 144/2008, de 28 de Julho, se revela num “processo inovador” e “complexo”, mas, salientou, de “extrema importância na resolução dos problemas tendo em conta a proximidade que nos liga ao parque escolar”.

Relativamente ao parque escolar de Santo Tirso e tendo em vista a assinatura do referido protocolo, Castro Fernandes esclareceu que foi efectuado um levantamento de todas as carências neste âmbito no município, dando conta que “as verbas a transferir são diminutas” e de que “a Câmara não tem capacidade de resposta para todas as escolas ao mesmo tempo”. Ainda assim, foi dizendo que “temos a garantia de verbas do QREN

mas tudo vai ser feito com tempo”.

Convicto de que Santo Tirso é o concelho da Área Metropolitana do Porto com o melhor parque escolar, Castro Fernandes explanou os números dos últimos investimentos camarários na área da educação que ultrapassam os 20 milhões de euros.

Na requalificação do parque escolar foram investidos no concelho ao longo dos últimos anos, 4 milhões de euros, a que acresce uma verba de cerca de 2 milhões de euros por ano em alimentação (485 mil euros/ano), transportes escolares (1 milhão de euros/ano) e apoio na aquisição de livros e material escolar (75 mil euros/ano), na atribuição de Prémios de Mérito Escolar (8500/ano), no prolongamento de horários no ensino pré-escolar (152 mil euros/ano), dotação de todas as escolas do concelho com termoacumuladores e fotocopiadoras (no valor de 98 mil euros/ano), actividades de enriquecimento curricular (700 mil euros por ano) e às actividades lúdico-pedagógicas (136 mil euros por ano), tendo também, desde 2002, sido atribuídos às escolas subsídios no valor total de 223 mil euros.

Por sua vez, a vereadora da educação, Ana Maria Ferreira, salientou a “cooperação” que vem mantendo tanto com a DREN, como com as Associações de Pais, as Juntas de Freguesia e demais forças vivas do concelho. Orgulha-se de ter cem por cento de cobertura das refeições escolares, e de todos os alunos do primeiro ciclo estarem a usufruir da escola a tempo inteiro e nesse sentido referiu que “a cobertura dos horários prolongados quase duplicou nos últimos anos”.

ESCOLA NÃO SUBSTITUI A FAMÍLIA Já o orador convidado, Joaquim Azevedo, começou por referir o essencial

al, que “a educação é um direito de todos, para todos os cidadãos e que está consagrada nos direitos humanos”.

Na opinião do presidente do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, “aprendemos ao longo de toda a vida e com a vida, porque o ser humano é um ser perfectível e educável e nesse sentido todos aspiram e podem ser melhores”. Reiterou a ideia de que “a educação ajuda-nos a ser diferentes” e que “hoje a educação é um desafio imenso onde ainda estamos a dar os primeiros passos”.

Quanto à intervenção da família na educação esta revela-se de extrema importância porque segundo deu conta “nada substitui a educação familiar, as escolas desenvolvem apenas a educação escolar” e completou “a escola não tem uma textura humana que se substitua à família”.

Quanto ao papel do Estado, este é um supletivo da família que ajuda na educação com os apoios e toda a

Para Castro Fernandes a transferência de competências para a autarquia é um processo que se revela “inovador”, mas “complexo”, e, salientou, de “extrema importância na resolução dos problemas tendo em conta a proximidade que nos liga ao parque escolar”.



orgânica que desenvolve no sector. Por isso, Joaquim Azevedo considera que “é necessário envolver todos os intervenientes (pais, professores, autarquias, entre outros actores sociais locais), no sentido de cada vez mais se transferirem competências”, que envolva a sociedade na educação de todos. De todos, salientou, mas com sucesso e no nosso país, no entender do orador convidado, “é muito difícil cumprir os nove anos de escola obrigatória, por isso é que é muito importante a educação durante toda a vida”. |||||

CNO abriu na Escola Secundária

CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES ABRIU PORTAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VILA DAS AVES EM JUNHO DESTE ANO

A Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, atenta ao meio envolvente e à necessidade de qualificação escolar e profissional da população adulta, abriu o Centro Novas Oportunidades (CNO) de modo a possibilitar que todos os adultos com idade igual ou superior a 18 anos possam aumentar as suas qualificações, concluir percursos incompletos de formação ou reconhecer as suas competências adquiridas em diferentes contextos ao longo da sua vida, através do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), ou de outras ofertas educativas e formativas – EFA e Formações Modulares.

Tendo iniciado a sua actividade em Junho de 2008, o CNO desta escola está integrado nas suas dinâmicas e partilha do seu lema “tece saberes e afectos”. Deste modo, a sua equipa técnica tem acompanhado vários adultos procurando encaminhá-los para o percurso mais adequado ao perfil de cada um e de acordo com a sua disponibilidade.

Sendo certo que a vida ensi-

O Centro Novas Oportunidades pretende dar a possibilidade a todos os adultos com idade igual ou superior a 18 anos de aumentar as suas qualificações

na, vale a pena voltar à escola para reconhecer as suas competências ou desenvolver aquelas que sente necessidade no seu dia-a-dia. O Centro está aberto das 16h às 23h. ||||| A COORDENADORA DO CNO, ARMINDA CARNEIRO



TEM DORES NOS OSSOS? DORME MAL? SENTE-SE NERVOSO? A ACUPUNCTURA AJUDA-O A MELHORAR A SUA SAÚDE!

EXPERIMENTE!

Outras actividades regulares: psicologia, nutrição, massagens, massagens terapêuticas, reiki, yoga, tai chi chuan, ginástica de manutenção, dança oriental

Natulmente
Centro de Terapias Integradas
Rua Prof. Sampaio de Carvalho, n.º 32 - 4780-533 Santo Tirso
Tel/Fax: 252858209 - e-mail: natulmente@sapo.pt
www.natulmente.pt

ESCOLA DE CONDUIÇÃO

SE BEM QUERES CONDUIZIR... A NOVA GERAÇÃO DEVES PREFERIR...

Novo Geração

Transporte GRATUITO

Tel/Fax: 252 875 644
Tlm: 91 42 99 502
E-mail: e.c.novageracao@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Problemas vividos nas escolas refletem situação social do concelho

PCP DIZ QUE HÁ CRIANÇAS NAS ESCOLAS DE SANTO TIRSO SEM DINHEIRO PARA PAGAR AS REFEIÇÕES.

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Os problemas vividos nas escolas do concelho de Santo Tirso reflectem cada vez mais a difícil situação social do município. Esta é uma das conclusões que o PCP retira depois de realizado mais um mandato aberto no concelho, no dia 13 de Outubro, sobre educação e com a presença do deputado Honório Novo.

A aquisição dos livros escolares é disso exemplo. “O que nos constatamos hoje – isto foi-nos transmitido por alguns conselhos executivos –, é que as crianças, mesmo as do escalão A que têm uma participação de 50 euros, têm muitas dificuldades para adquirir os manuais”, referiu ao Entre Margens Jaime Toga, membro do Comité Central do PCP e responsável pela organização concelhia de Santo Tirso. Jaime Toga recorda que em Assembleia Municipal o partido propôs que a autarquia suportasse o custo dos manuais escolares das crianças com mais carências económicas, mas a Câmara não acatou a proposta. Mas hoje, diz o mesmo responsável, constatamos da justeza da medida proposta pelo PCP.

Mas mais grave do que isto é, segundo o mesmo responsável, o facto de as refeições escolares constituírem, para muitos alunos, a única refeição que podem fazer ao dia. “Nos sabíamos que isto existia, mas verificamos agora que isto acontece numa escala muito maior”. Jaime Toga exemplifica: constatamos que existem crianças de escalão B – que têm 50 por cento da refeição comparticipada –, que se não fossem alguns professores a apagar o valor dessa refeição, nem essa refeição fariam”.

Para aquele responsável político, “este não é um assunto para grandes campanhas políticas. É um problema que exige uma resolução imediata” e o reunir de esforços da autarquia e do governos através dos seus ministéri-

os da Educação e da Segurança Social.

Neste mandato aberto sobre educação o PCP constatou ainda que, se por um lado tem crescido o fenómeno de emigração, o que acaba por se reflectir no número de alunos de algumas escolas, por outro deparou-se com o fenómeno de sobrelotação de alguns estabelecimentos de ensino. A escola Secundária D. Dinis é um desses casos, mas o que se verifica na Escola Tomaz Pelayo “ultrapassa todos os limites”. “A escola foi projectada para ter 500 alunos, mas neste momento está com mil alunos do ensino regular e com mais mil alunos das novas oportunidades, ou seja, está com quatro vezes mais alunos que aquilo para que foi projectada”. Toga recorda que já em 2000 se dizia que a escola ia ser sujeita a obras para resolver este problema, mas passados oito anos a promessa não deixou de ser isso mesmo.

TRANFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

Questionado ainda sobre a transferência de maiores poderes em matéria de educação para as autarquias, iniciativa à qual a Câmara de Santo Tirso foi uma das primeiras a aderir, Jaime Toga é peremptório: “uma câ-

Constatamos que existem crianças de escalão B que se não fossem alguns professores a pagar o valor da refeição, não a fariam”

mara que se debate com este volume de problemas sociais, uma câmara que não tem sido capaz de dar resposta a muitos problemas que são colocados, quando dá o passo para assumir ainda mais responsabilidades, eu não posso dizer outra coisa que não seja a de que o senhor presidente Castro Fernandes pôs o papel de dirigente nacional à frente do de presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso”. ||||



“Com muito sofrimento se continua a fazer a Ponte”

AQUANDO DO LANÇAMENTO DO SEU MAIS RECENTE LIVRO, JOSÉ PACHECO AFIRMOU QUE O MAIOR OBSTÁCULO DA ESCOLA DA PONTE É ELE PRÓPRIO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Mais do que a simples apresentação de um livro, o lançamento de “Escola da Ponte – Formação e Transformação da Educação” traduziu-se, a seu modo muito particular, numa homenagem ao seu autor. José Pacheco mostrou-se pouco confortável nesse papel e fez questão de sublinhar que se alguma homenagem deveria ser feita, seria antes a todos os que fizeram e fazem a Ponte (mesmo os que deixaram o projecto) e que no fundo estão representados no livro que agora é lançado em Portugal.

O livro foi inicialmente publicado no Brasil, mas quis a Editora Vozes fazer o seu lançamento também deste lado do atlântico. “É o primeiro livro que escrevo sobre a Ponte depois de ter saído da Ponte” revelou o autor que mesmo à distância se vai apercebendo das dificuldades que o projecto educativo continua a ter para se afirmar na comunidade. Sobre isto, José Pacheco não tem dúvidas: “com muito sofrimento se continua a fazer a Ponte”. Mas comunga também da esperança de que a escola será capaz de ultrapassar todas as adversidades.

Mas desenganam-se todos quan-

tos pensam que o “maior obstáculo da Ponte” seja “a incompetência do políticos”, referiu José Pacheco. O autor do livro agora publicado surpreenderia a plateia ao afirmar que “o problema da Ponte foi o criador da criatura”, ou, por outras palavras, admitiu José Pacheco, “o maior obstáculo da Ponte sou eu”.

O mentor do projecto educativo da escola diz ser uma “pessoa com muitos defeitos”, um “touro muito teimoso”, por vezes mesmo radical. E talvez por isso diga ter consciência de que muitas vezes “na construção do projecto de equipa” não conseguiu “congregar as pessoas”.

Quanto ao livro, propriamente dito, o autor admite que possa ser “um pouco chato” e dúvida do interesse do mesmo para o vulgar leitor. Numa frase, Pacheco sintetiza-o: “fala daquilo que em parte consegui e que espero que os que agora es-

tão na Ponte consigam”. Paulo Trindade, a quem coube a apresentação de “Escola da Ponte – Formação e Transformação da Educação” tem opinião contrária. “É um livro que não faz concessões, que não tende a ser populista, mas faz-se entender”. O mesmo responsável sublinhou o facto de o presente livro “demonstrar que o que esta escola tem de inovador passa em larga medida pela formação que aqui é feita”.

Entre testemunhos mais ou menos emocionados, o lançamento deste livro de José Pacheco foi pontuado com a leitura de frases do autor, culminando a cerimónia com a interpretação do hino da escola. Pelo meio, José Pacheco foi distinguido como membro honorário da Associação de Pais e a mesma sorte teve Albino Almeida, presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais. |||||

FELISBELA FREITAS DEIXOU ESCOLA DA PONTE

Praticamente dois anos depois, Felisbela Freitas demitiu-se do cargo de Gestora da Escola da Ponte. Contactada pelo Entre Margens, a responsável remeteu para mais tarde quaisquer declarações sobre o assunto, não adiantando, por isso, as razões que a levaram a abandonar o cargo. Recorde-se que Felisbela Freitas tomou posse como gestora da Escola da Ponte a 23 de Outubro de 2006. Na sequência desta demissão, a Direcção Regional de Educação do Norte já nomeou como substituta, pelo menos temporariamente, a professora Eugénia Tavares. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.exchange.pt

ExChange
Especialistas em Financiamentos

Crédito Pessoal
O DINHEIRO CERTO À SUA MEDIDA

Marque uma reunião com o seu Consultor de Crédito. Consulte-nos! Simplifique a sua vida.

O FINANCIAMENTO RESPONSÁVEL.

ExChange Santo Tirso
Rua Dr. Carneiro Pacheco, 479

252 861 252
www.santotirso.exchange.pt

De 500€ a 50.000€
dinheiro na sua conta em
48 horas

Crédito Pessoal TMAO 22,30%

CONNOSCO VOCÊ POUPA

Dê um corte nas suas mensalidades

até **60%**
Tudo num só Crédito

Crédito Consórcio sem juros e taxa de 30,80%

ExChange
Especialistas em Financiamentos

Marque uma reunião com o seu Consultor de Crédito. Os melhores bancos estão aqui. Consulte-nos! Simplifique a sua vida.

www.santotirso.exchange.pt

ExChange Santo Tirso
Rua Dr. Carneiro Pacheco, 479
santotirso@exchange.pt

252 861 252
O FINANCIAMENTO RESPONSÁVEL.

Tribunal de Santo Tirso entra em obras em 2009

SANTO TIRSO VAI TER UMA NOVA VALÊNCIA DE INSERÇÃO SOCIAL E PROMESSAS DE OBRAS NO TRIBUNAL

O Secretário de Estado Adjunto e da Justiça, José Conde Rodrigues, confirmou no passado dia 25 de Setembro que o Tribunal de Santo Tirso será alvo de obras de requalificação. Respondendo ao repto lançado pelo presidente da Câmara, durante a cerimónia de assinatura do protocolo celebrado entre o Instituto de Gestão Financeira e de Infra-Estruturas da Justiça e a Prosalis (Projecto de Saúde de Lisboa), para a criação em Santo Tirso de uma Unidade de Apoio à Inserção Social, José Conde Rodrigues afirmou que “em 2009 serão feitas importantes obras de requalificação no Tribunal de Santo Tirso”

Através do protocolo homologado pelo Secretário Adjunto e da Justiça – que segundo a autarquia tirsense marca o nascimento em Santo Tirso de mais uma valência na área da Inserção Social – o Ministério da Justiça cede à Prosalis duas casas de função (outras casas de habitação de alguns magistrados afectos ao Tribunal de Comarca de Santo Tirso), situadas na Rua Gonçalves Zarco, na sede do concelho, para que estas, depois de devidamente restauradas pela Prosalis, sejam utilizadas como Unidade de Apoio à Inserção Social de reclusos.

Na altura Castro Fernandes saudou a medida, uma vez que esta não só vai permitir “recuperar património estatal” como atribuir-lhe “novas e dignas funções em matéria de inserção social” e aproveitou a ocasião para dar conta das “difíceis condições de trabalho existentes no Tribunal, nomeadamente no Ministério Público” e insistiu na ideia de que “urge fazer obras de requalificação nas instalações”.

Em resposta, surgiu então o esclarecimento de José Conde Rodrigues que sublinhou “a importância desta nova valência na área da inserção social para Santo Tirso” e informou que a nova “reforma de organização judiciária” só trará benefícios para toda a gente, “nomeadamente para Santo Tirso”. Este Governo já começou a “requalificar tribunais” e posso confirmar “que em 2009, também o Tribunal de Santo Tirso sofrerá importantes obras de requalificação”. ■■■■

O protocolo homologado pelo Secretário Adjunto e da Justiça marca o nascimento em Santo Tirso de mais uma valência na área da Inserção Social

Instalação das redes de água e esgotos na EN105

OBRA EM CURSO JÁ DECORRE EM REBORDÕES

Encontra-se actualmente em curso os trabalhos de instalação das redes de drenagem de esgotos e abastecimento de água ao longo da EN 105, nas freguesias de Santa Cristina, Rebordões e São Tomé de Negrelos. Esta obra – que neste momento já decorre em Rebordões – vai permitir não só a instalação das redes em vários locais, como também a entrada em funcionamento de redes já realizadas em fases anteriores.

Esta intervenção implica um investimento global de 400 mil euros, repartidos entre o investimento fei-

to ao nível do abastecimento de água (cerca de 253 mil euros) numa extensão de mil e 574 metros; e no âmbito da rede de esgotos (cerca de 146 mil euros) numa extensão de mil e 355 metros.

Com vista a uma “gestão de recursos adequada”, foram coordenadas as acções entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a empresa Indaqua Santo Tirso, no sentido de viabilizar a realização das redes em simultâneo que se traduzirão entre outras vantagens na economia de recursos financeiros. ■■■■



Loja do Cidadão de Segunda Geração abre em Maio do próximo ano em Santo Tirso

LOJA DE SANTO TIRSO VAI FICAR INSTALADA NA AVENIDA ALBINO SOUSA CRUZ, JUNTO ÀS NOVAS INSTALAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL, E VAI CUSTAR 2,3 MILHÕES DE EUROS

Em Maio do próximo ano abre em Santo Tirso uma Loja do Cidadão de segunda geração. Trata-se da primeira de duas a criar no distrito do Porto e uma das primeiras 30 lojas a criar a nível nacional. Em causa está um investimento de 2,3 milhões de euros, ficando a loja de Santo Tirso instalada na Avenida Albino Sousa Cruz, junto às novas instalações da Segurança Social.

Para o efeito, foi assinado na semana passa entre o Município de Santo Tirso e o governo (através da Agência para a Modernização Administrativa e a Estrutura de Missão Lojas do Cidadão de Segunda Geração), o acordo que permitirá a instalação da referida loja do cidadão que, segundo Castro Fernandes representa mais uma “passo em frente no desenvolvimento do concelho de Santo Tirso”.

De resto, e para o presidente da Câmara, “o governo está no bom caminho”, ou não fossem anunciados nos últimos tempos: a criação de 1200 postos de trabalho através da criação do Call Center da Portugal Telecom; obras que, acredita o autarca, vão renovar o Hospital Público e o Tribunal; passando pelas “novas instalações da Segurança Social, do Cartão do Cidadão entre outros projectos.

Na cerimónia de assinatura do

protocolo, que decorreu no dia 6 de Outubro, marcaram presença o secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, Eduardo Cabrita, a secretária de Estado da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques, o secretário de Estado da Justiça, João Tiago Silveira e o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN), Carlos Lage.

“Hoje é, seguramente, um dia bom para nós que nos temos esforçado por um serviço público de qualidade”, declarou Maria Manuel Leitão Marques. E para a secretária de Estado, as Lojas do Cidadão são um dos “canais mais adequados” já que se trata de “um modelo de organização de serviços públicos que se pretende adequar às necessidades de cada concelho”. “O cidadão não deve correr de serviço público em serviço público. Deve fazê-lo, de preferência, em balcão único”, esclareceu Maria Manuel Marques Leitão, sublinhando a funcionalidade das Lojas do Cidadão de Segunda Geração.

O Secretário de Estado da Justiça, João Tiago Silveira, apresentou um conjunto de dados que suportam a importância de projectos deste âmbito. “Existem mais de cinco milhões de documentos únicos automóveis e 72

por cento das empresas criadas são criadas em balcões únicos” defendeu. Referindo-se ao presidente da Câmara Municipal, o Secretário de Estado da Justiça definiu-o como “simplificador e um parceiro que permite pôr em pratica estes projectos”.

Também Eduardo Cabrita, Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local não ficou indiferente à pró-actividade do edil tirsense. “Santo Tirso é um município que tem estado na primeira linha no que toca a parcerias descentralizadas”, afirmou.

VALÊNCIAS DA LOJA DO CIDADÃO

A Loja do Cidadão de Santo Tirso vai ter uma área de atendimento de cerca de mil e 800 metros quadrados e vai disponibilizando os seguintes serviços: Agência para a Modernização Administrativa – Balcão Multiserviços (cartão do cidadão, “perdi a carteira”); Instituto dos Registos e do Notariado (documento único automóvel, casa pronta, empresa na hora.); Direcção-Geral de Contribuições e Impostos (informações e pagamento de impostos); Instituto da Segurança Social (abono de família, pensões, complementos para idosos, subsídios); Câmara Municipal (processos de licenciamento e assuntos administrativos de vária índole); e outros serviços. ■■■■

Estamparia têxtil
GONÇALVES & LILIANA, LDA



Telefone | Fax 252 941 134 - Atainde - 4815 Lordelo GMR - Guimarães

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Cemitério inaugurado

PRIMEIRO ENTERRAMENTO NO CEMITÉRIO DE VILA DAS AVES

O assunto nem devia dar direito a notícia, mas face ao historial da coisa, não poderia passar sem uma referência o facto de o novo cemitério de Vila das Aves ter sido inaugurado. Não a obra em si – essa já leva meses – mas o facto de pela primeira vez se ter procedido aí a um enterramento. Tudo aconteceu no passado dia 10 de Outubro último, por volta das 18h20. Foi sepultado no novo cemitério Joaquim Ferreira Nunes, de 73 anos residente na Rua Narciso José Machado Guimarães. A morte de Joaquim Ferreira Nunes ocorrera no dia anterior.



Alteração ao Plano das Rãs

A 1ª Alteração ao Plano de Pormenor da Zona das Rãs (1ª Alteração ao PPZR) foi publicada no Diário da República II série, nº 186, do passado dia 25 de Setembro através do Edital nº 973/2008. Esta alteração entrou em vigor no dia 26 de Setembro e abrange uma área de 15 536,67 metros quadrados, na zona sul do PPZR, interferindo directamente com as unidades cadastrais nos. 17, 18, 19, 20 e 24.

A 1ª Alteração ao PPZR consiste, nos seus objectivos fundamentais, na transformação de utilização da unidade cadastral nº 20 (terreno pertencente à câmara municipal), para uma ocupação exclusivamente afecta a equipamento. Desta forma possibilita-se a construção de uma unidade de saúde privada (Hospital Privado de Santo Tirso), potenciadora da criação de postos de trabalho qualificados, para além de proporcionar à população em geral cuidados de saúde complementares.

É também objectivo do plano, privilegiar a utilização do espaço público como espaço de lazer, através da redefinição do espaço construído, da criação de uma área de estadia e, entre outras, da reconversão de construções para uso público. ■■■■

PSD de Santo Tirso cria estrutura local com militantes do sexo feminino

O PSD de Santo Tirso passou a contar, desde o passado dia 11 de Outubro, com uma nova estrutura local, que tem como particularidade o facto de apenas integrar militantes do sexo feminino.

Num jantar realizado no último fim-de-semana em Santo Tirso, e que contou com a presença da Vice-Presidente da Comissão Política Distrital e Coordenadora do Secretariado Feminino Permanente do Distrito do Porto, foram apresentadas as 14 mulheres que constituem o chamado Secretariado Feminino Permanente do PSD de Santo Tirso (ver destaque)

Segundo faz saber a concelhia do PSD, este movimento de mulheres tirsenses, constituiu-se como um órgão de apoio à Comissão Política laranja, e insere-se no âmbito do movimento de mulheres sociais-democratas do distrito do Porto que foi impulsionado por Marco António Costa aquando da sua eleição para a Comissão Política do Distrito do Porto.

Este movimento de mulheres, não é indiferente à Lei da Paridade, já aprovada, e que obriga os partidos a incluir nas suas listas, pelo menos um terço de mulheres. Este movimento terá como missão atrair outras mulheres

para o PSD e para a causa pública, podendo no futuro integrar as listas para os órgãos autárquicos. De resto, a Comissão Política do PSD de Santo Tirso conta já na sua estrutura quatro mulheres.

No referido jantar, o presidente da Comissão Política, Alirio Canceles, aludindo ao processo autárquico que se avizinha, fez questão de reafirmar que a candidatura de João Abreu à presidência da Câmara de Santo Tirso “é uma candidatura firme e totalmente irreversível”. Alirio Canceles acrescentaria: “Já sabemos que há quem queira desviar as atenções para hipotéticos adversários, mas nós sabemos o que queremos, e o nosso adversário é o PS, que há já muito está identificado, ou não fossem o PS e o Engº Castro Fernandes os únicos responsáveis pelo facto de Santo Tirso ser o terceiro concelho menos desenvolvido de Portugal.

O presidente da concelhia reafirmou a coesão do partido e classificou de “histórica” e “consensual” a decisão de ratificar a candidatura de João Abreu. E quanto ao resultado a alcançar no próximo ano, Canceles só acredita na vitória: “Não queremos o poder pelo poder, queremos, e va-

mos mudar Santo Tirso. Queremos e vamos colocar o nosso concelho na rota do desenvolvimento. Queremos e vamos libertar Santo Tirso desta autentica ‘camisa de forças’ que nos asfixia há 26 anos. Vamos devolver Santo Tirso aos tirsenses”.

Para o candidato do PSD, as superiores “performances de desenvolvimento” do município perderam terreno face aos concelhos vizinhos. “No passado o ascendente de Santo Tirso em relação aos concelhos vizinhos

era notória, hoje estamos claramente atrás dos concelhos vizinhos. Perdemos poder compra, temos mais desemprego, continuamos sem ensino superior, os jovens abandonam, o concelho e acabam por se sediar nos concelhos vizinhos”, referiu João Abreu. E tudo isto é resultado “de uma gestão autárquica autista, narcísica e voltada para dentro”

Para mudar o actual cenário, João Abreu diz ser necessário “atrair massa crítica, principalmente de muitos tirsenses que se têm destacado em diferentes áreas de actividade noutros concelhos e que contribuem para o seu desenvolvimento”, “atrair pessoas criando condições fiscais mais atractivas” e, entre outras, “atrair investimento gerador de riqueza e emprego”. ■■■■

Para João Abreu, a Câmara Municipal faz uma “gestão autárquica autista, narcísica e voltada para dentro”

AS MULHERES DO PSD

São estas as mulheres que compõem o Secretariado Feminino Permanente do PSD de Santo Tirso: Ana Raquel Delgado Martins; Albertina Fernanda da Cunha Antunes; Catarina Manuela Ferreira Torres Leão; Conceição de Jesus de Azevedo Coelho; Emilia da Assunção Coelho Soutinho Pereira; Helena de Fátima Ferreira Antunes; Isabel Maria Lourinho dos Santos Gonçalves Peixoto; Maria Alice Fonseca Castro; Maria da Assunção de Carvalho Fernandes Lino; Patrícia Inês Correia da Silva; Ricardina da Conceição Alves Bessa; Sandra Maria Magalhães Andrade Neto; Tânia Isabel Gonçalves Costa; e Vitória Isabel Oliveira Alves. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



A "Era Dourada" de Rita Redshoes chega a Famalicão

Uma das maiores vozes do momento, Rita Redshoes vai actuar na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, no próximo sábado, 18 de Outubro, a partir das 21h30. A artista da pop alternativa, que tem vindo a marcar novas tendências no panorama musical, com a sua imagem de marca - os sapatos vermelhos - irá apresentar o seu álbum "Gonden Era". A ex-vocalista dos Atomic Bees (projecto que já actuou em Vila das Aves no âmbito do extinto Festival Alcalina) após deixar a banda decidiu dar asas a solo e calçar uns sapatos vermelhos e rapidamente se tornou numa das vozes femininas mais apreciadas. O bilhete custa sete euros e o concerto tem a duração de 70 minutos.

Jornadas Culturais reflectem sobre as aspirações e problemas da juventude

22ª EDIÇÃO DAS JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES
REALIZA-SE A 24 E 25 DE OUTUBRO NO CENTRO CULTURAL.
"JUVENTUDE: REFLECTIR NO PRESENTE, PERSPECTIVAR O FUTURO" É O TEMA DESTA INICIATIVA CORDENADA ESTE ANO POR VÍTOR BALTAZAR DIAS (IPJ)

Depois das novas tecnologias e do Tratado de Lisboa terem dado mote para as anteriores edições das Jornadas Culturais, este ano, a iniciativa centra-se na juventude ajudando no presente a pensar o futuro. A 22ª edição das Jornadas Culturais de Vila das Aves - as terceiras organizadas pela Câmara Municipal - têm como tema "Juventude: Reflectir no Presente, Perspectivar o Futuro" e realizam-se no fim de semana de 24 e 25 de Outubro, no Centro Cultural. A coordenação das jornadas é do averse Vítor Baltazar Dias, actual Director Direcção Regional do Norte do Instituto Português da Juventude.

Onde estão os jovens avenses? Quais os desafios com que se deparam e que a comunidade lhes impõe: em casa, na escola, no trabalho, nas associações? Partindo de questões da actualidade, e segundo refere a autarquia em comunicado de imprensa, "procurar-se-á conhecer esta realidade a partir da juventude Averse, do concelho de Santo Tirso e do Vale do Ave". E para isso tentar-se-á perceber "quais as aspirações destes jovens? Quais são os projectos que os mobilizam na sua vida profissional, no apoio à comunidade local? O que é que as entidades têm para oferecer? Questões que, acredita a organização, poderão contribuir, num debate alargado com a presença dos jovens, das associações e das instituições, para conhecer as aspirações, reflectir sobre os problemas, perspec-

tivar novos desafios e, quem sabe, encontrar outras soluções e novas opções para o seu futuro".

Com a já referida coordenação do Vítor Baltazar Dias, esta iniciativa contará com a presença de investigadores, responsáveis associativos, entidades oficiais ligadas à área, e sobretudo, com os jovens. A abertura das jornadas está marcada para as 21h30 do dia 24 deste mês, com uma conferência pelo sociólogo Carlos Manuel Gonçalves, docente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que versará o tema da Juventude no Vale do Ave. No dia 25 de Outubro as Jornadas Culturais serão organizadas em três painéis. Os trabalhos iniciam-se às 14h30 com o painel "Associativismo e os Jovens no Contexto Local", com a presença das associações locais; o segundo painel, intitulado "Educar, Formar e Apoiar os Jovens: O Papel das Instituições" será apresentado no decorrer da tarde e contará com a presença de várias instituições que trabalham nesta área: a comunidade escolar, o Instituto Português da Juventude, a Federação Nacional das Associação Juve-

Onde estão os jovens avenses? Quais os desafios com que se deparam e que a comunidade lhes impõe? Partindo de questões da actualidade, "procurar-se-á conhecer esta realidade a partir da juventude Averse



nis e o Instituto de Emprego e Formação Profissional. No período da noite haverá lugar à apresentação de um último painel "Oportunidades do Presente, Desafios do Futuro" com a presença do Programa Juventude em Acção, do BIC's (Business Innovation Center) e de vários jovens avenses que irão falar do seu trabalho.

DESTAQUES DO PROGRAMA

A abertura das 22ª edição das Jornadas Culturais está marcada para as 21 horas do dia 24 de Outubro e contará com a presença de Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, e do coordenador das jornadas, Vítor Baltazar Dias, ficando depois a conferência de abertura a cargo do investigador e sociólogo da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Carlos Manuel Gonçalves

No sábado, dia 25, algumas associações locais estarão em destaque, tais como a Associação Averse, com a intervenção de António Luís Mendes de Carvalho; a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe representada pelo seu responsável máximo, Joaquim Faria; o Clube Desportivo das Aves através de um representante do departamento de formação; a recém-criada Causa - Associação Cultural com a presença em Vila das Aves do seu presidente, o actor Amândio Pinheiro; e ainda o Agrupamento de Escuteiros com as intervenções de Gonçalo Carvalho e Gabriel Sousa

No segundo painel do dia, dedicado à educação formação e apoio aos jovens, estarão presentes: a Escola Secundária D. Afonso Henriques (Helena Miguel); a Federação Nacional das Associações Juvenis (Luís Alves); o Instituto Português da Juventude (Clara Brito); e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (Maria Cecília Vilas Boas. Ainda antes da pausa para o jantar, por volta das 18h30, está marcada a apresentação de um projecto artístico pelo grupo de teatro "Aviscena".

À noite, a partir das 21h00 falar-se-á de "Oportunidades do Presente, Desafios do Futuro" com a presença de representantes da Agência do Programa Juventude em Acção e da BIC's (Business Innovation Center). Alguns jovens avenses deixarão também o seu testemunho.

NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Outono Cultural no Centro Cultural de Vila das Aves

“OLHARES CRUZADOS SOBRE O LUGAR DA HISTÓRIA NA(S) LEITURA(S) SOBRE A CONTEMPORANEIDADE” DEU O MOTE PARA COLÓQUIO REALIZADO NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Numa organização conjunta do Município de Santo Tirso, do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa e do Departamento de História da Universidade do Minho, o Centro Cultural de Vila das Aves realizou na passada sexta-feira, 3 de Outubro, à tarde, o Colóquio Outono Cultural subordinado ao tema: Olhares Cruzados sobre o lugar da História na(s) leitura(s) sobre a contemporaneidade”. Foram convidados a nele participar o geógrafo, Álvaro Domingues da FAUP, UP, o historiador Carvalho Guerra da UM e a arquiteta Maria Manuela Oliveira da UM tendo como coordenador Viriato Capela, também da UM.

Este painel temático constituiu uma triangulação de perspetivas focalizadoras da realidade local como construção em aberto de um espaço e de um tempo em que se cristalizam conceitos, paradigmas e simulacros que urge desconstruir, compreender e ter na devida conta para não nos equivocarmos no momento em que é preciso implementar processos dinâmicos de transformação que respeitem marcas de

identidade e de sociabilidade que, ao fim e ao cabo, constituem verdadeiros traços transgênicos das gentes que aí habitam. A riqueza e profundidade das análises produzidas não permite uma abordagem jornalística clara e superficial pelo que é de aguardar que, a seu tempo, seja editada documentação adequada para um público necessariamente restrito como era o que compareceu na plateia.

Nesta oportunidade se procedeu também à apresentação de um Seminário que abordará, de novembro a maio, a seguinte problemática: “Estado, Religião e Comunidade” e que contará com especialistas das ditas universidades, em 4 sessões de trabalho que decorrerão nas manhãs de sábados, sendo a primeira no dia 29 de Novembro, subordinada ao tema: “O Poder social das Misericórdias: uma abordagem transversal”. À medida que se aproximar a data destes seminários, o EM procurará publicitá-los e abordá-los muito sumariamente e com a leveza que for possível tendo em atenção que a cultura e a erudição universitárias também podem dar um contributo à cidadania e esperamos que assim venha a ser. |||||



Procissão em honra de S. Miguel com mais de duas dezenas de andores

No último domingo de Setembro, os avenses, e não só, invadiram as principais artérias da vila por onde haveria de passar a procissão em honra do santo padroeiro, S. Miguel.

A procissão tem vindo a tomar-se referência pela quantidade de andores que integra e que de ano para ano vai aumentando o que cria muita expectativa na população local e das freguesias circunvizinhas. Este ano a pro-

cessão, composta por mais de duas dezenas de andores percorreu a Rua de S. Miguel, a Rua D. Eva Machado de Guimarães, a Rua João Bento Padilha, a Arnaldo Gama e novamente entrou na rua cujo nome honra o padroeiro. No seu percurso a procissão encontrou a via atapetada com flores e desenhos litúrgicos. Pena é que numa freguesia com um tráfego automóvel considerável o trabalho de

dezenas de pessoas, que muito se dedicaram tanto no próprio dia como nos anteriores, seja tão desrespeitado e desvalorizado.

Incorporavam a procissão as individualidades da autarquia local e concelhia, os associados de S. Miguel e a finalizar as Bandas de Música, a de Golães de Fafe e a de Riba d'Ave, bem como dezenas de populares devotos do seu padroeiro. ||||| LUDOVINA SILVA

Ricardo
Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prac. das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Telm.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

PARA OS QUE GOSTAM DE MARCAR PRESENÇA

PARA OS QUE SE GOSTAM DE ESTENDER

PARA OS AZIÇOS

PARA OS QUE GOSTAM DE GUARDAR A OUTRA METADE COMO TESOURO

PARA OS QUE A QUEREM TODA

PARA A PRIORIDADE NECESSÁRIA OS GANHOS ESPECIAIS

entremargens

entremargens anuncie neste jornal



Grupo Jovens da Ponte promove prova de karaté
 O Grupo de Jovens da Ponte vai realizar no próximo dia 2 de Novembro deste ano, a primeira Taça C.P.K. (com atletas cadetes, juniores e seniores), no Pavilhão Desportivo de Rebordões. A "Taça C.P.K." é um evento de karate de nível nacional e será disputado no referido dia 2 de Novembro, no horário compreendido entre as 9h. e as 19 horas.

Golo solitário de Hugo Cruz torna-se suficiente para o regresso às vitórias

Tirsense vence Marítimo B e sobe à terceira posição

DEPOIS DO EMPATE NO REDUTO DO PONTASSOLENSE, O TIRSENSE REGRESSOU ÀS VITÓRIAS NO PASSADO DOMINGO RECEBENDO E VENCENDO A EQUIPA (MENOS) B DO MARÍTIMO. COM O TRIUNFO, A "TURMA" DE QUIM MACHADO ASCENDEU AO TERCEIRO LUGAR, COM 11 PONTOS, APENAS MENOS TRÊS DO QUE O NOVO LÍDER CHAVES.



||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES
 FOTO: VASCO OLIVEIRA

Um golo de Hugo Cruz, ainda no primeiro quarto de hora da partida, ditou mais um triunfo "jesuíta" na série A da II Divisão Nacional. Uma vitória que acabou por ser justa se tivermos em conta a determinação e entrega dos pupilos de Quim Machado, que, além de uma semana de trabalhos bastante atribulada (devido às lesões), vinham de dois empates, um deles (recepção ao Ribeirão) marcado por fortes críticas à arbitragem. A resposta foi, por isso, a mais desejada, ainda mais quando do outro lado esta-

va um conjunto insular que, beneficiando da paragem no Campeonato principal (devido aos compromissos das seleções), trouxe a Santo Tirso alguns jogadores que alinham na equipa principal como os casos de Bruno Grassi, Briguel, Tito e também Pedro Moutinho. O Tirsense foi, contudo, superior às apostas do técnico Nelson Caldeira e impôs a primeira derrota à equipa da Madeira esta temporada. Vítor Hugo II insistiu na esquerda e conseguiu cruzar para a área onde apareceu o médio Hugo Cruz a rematar certo para o fundo das redes defendidas pelo brasileiro Grassi. O Marítimo foi em busca do

prejuízo e até podia ter empatado antes do descanso, com um remate de Baba que o guarda-lua Hugo Marques acabou por defender por instinto. Na recarga, foi a vez de Ricardo Machado enviar ao poste.

No segundo tempo, Quim Machado fez entrar Pedro Pinto e o Tirsense ganhou mais consistência e segurança. Qualquer uma das formações em campo poderia ter chegado ao golo (Baba ainda voltou a fazer tremer os postes) mas o resultado estava escrito desde o minuto 12. Uma vitória suada, mas conquistada com todo o mérito antes de mais uma semana de paragem para a disputada de mais

uma eliminatória da Taça de Portugal. Os "jesuítas", afastados da prova, têm um amigável marcado para o próximo sábado.

A sétima jornada está, assim, agendada para o dia 26 com a deslocação ao terreno dos bracarense do Maria da Fonte (11.º) que ainda não conheceram o sabor da vitória na presença edição da prova. |||||

FICHA DO JOGO

FC TIRSENSE: HUGO MARQUES; BARROSO, PAULO SAMPAIO, ZÉ MANUEL E SERGINHO; MARCO LOUÇANO, RICARDO ROCHA, HUGO CRUZ (HÉLDER ROCHA, 66') E QUEIRÓS (PEDRO PINTO, 45'); VÍTOR HUGO II E MANUEL LUÍS (FONSECA, 78'). **TREINADOR:** QUIM MACHADO. **MARÍTIMO B:** BRUNO GRASSI; BRIGUEL, TITO (MIGUEL, 56'), RICARDO MACHADO E GONÇALO; BALU, JOÃO DIOGO, SIDNEI (HELMET, 87') E GONÇALO FARIA (MARQUINHO, 78'); PEDRO MOUTINHO E BABA. **TREINADOR:** NELSON CALDEIRA. **ÁRBITRO:** ÂNGELO CORREIA (AF CASTELO BRANCO). JOGO DISPUTADO NO ESTÁDIO ABEL ALVES FIGUEIREDO, EM SANTO TIRSO. **AO INTERVALO:** 1-0. **MARCADOR:** HUGO CRUZ (12'). **CARTÕES AMARELOS:** TITO (21'), BRIGUEL (29'), BALU (47') E GONÇALO FARIA (73').

Uma vitória justa tendo em conta a determinação dos pupilos de Quim Machado

RESULTADOS - JORNADA 6	
RIBEIRA BRAVA 1 - MIRANDELA 0	
VIANENSE 1 - CANIÇAL 0	
VALDEVEZ 3 - MOREIRENSE 1	
CHAVEZ 3 - MAIRA DA FONTE 0	
TIRSENSE 1 - MARÍTIMO B 0	
RIBEIRÃO 2 - PONTASSOLENSE 0	
PRÓXIMA JORNADA	
RIBEIRA BRAVA - VIANENSE	
CANIÇAL - VALDEVEZ	
MOREIRENSE - CHAVES	
MARIA DA FONTE - TIRSENSE	
MARÍTIMO B - RIBEIRÃO	
MIRANDELA - PONTASSOLENSE	

CLASSIFICAÇÃO	P	J
1 - CHAVES	14	6
2 - MOREIRENSE	13	6
3 - TIRSENSE	11	6
4 - MARÍTIMO B	11	6
5 - RIBEIRÃO	10	6
6 - CANIÇAL	8	6
7 - VALDEVEZ	8	6
8 - RIBEIRA BRAVA	7	6
9 - VIANENSE	7	6
10 - PONTASSOLENSE	3	6
11 - MARIA DA FONTE	3	6
12 - MIRANDELA	1	6

Empate no Pontassolense

Entretanto, antes da vitória da ronda 6, o Tirsense tinha empatado a duas bolas no reduto do Pontassolense (Madeira). Mais uma vez a equipa de Santo Tirso foi quem se adiantou no marcador, por intermédio do capitão Marco Louçano (decorria o minuto 13) que converteu de forma exemplar uma grande penalidade. O resultado manteve-se pela margem mínima até ao intervalo, apesar das muitas investidas atacantes dos "jesuítas".

Os madeirenses, contudo, entraram melhor no segundo tempo, com Gleibson a bisar na partida. Em desvantagem, os jogadores de Santo Tirso partiram em busca do dano, que apenas foi alcançado a quatro minutos dos 90, por Serginho, de novo na conversão do castigo máximo. |||||

Flávio Igor e Pedro Albergaria ainda afastados

Afastados dos planos imediatos do técnico Quim Machado continuam o guarda-redes Pedro Albergaria e o médio, ex-Vila Meã, Flávio Igor. E enquanto este último já se encontra a efectuar corrida no relvado, o habitual titular das redes do Tirsense ainda conta com o apoio das muletas. Assim sendo, Flávio deve estar apto perto do final do ano, mas Albergaria não tem data prevista para o regresso ao activo, que pode mesmo nem acontecer, ainda, esta temporada. |||||

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

Valorizamos a qualidade. E você?

freitas transportes

Diferentes para melhor!

Gasóleo Aquecimento 808 508 608

Contacto 252 941 340

N105 Santo Tirso/Porto

EN105 Guimarães

Av. Silva Marinho

R. D. Afonso Henriques

R. Manuel Afonso Silva

Largo Dr. Braga de Cruz

R. 25 de Abril

IMAGEM DO JOGO DO DESPORTIVO DAS AVES COM O BOAVISTA



Estreia grandiosa na Liga Intercalar

Um golo de Romeu Torres, ainda na primeira parte, ditou um importante triunfo na estreia do Desportivo na Liga Intercalar. Uma estreia ainda melhor, se tivermos em conta que a derrota foi imposta ao Varzim, clube que venceu a primeira edição da prova, e no seu reduto.

Acrescente-se, ainda, que este ano, e face ao maior número de equipas participantes, a Liga Intercalar é disputada em duas zonas: Norte e Sul.

Na próxima jornada, marcada para hoje, o Aves recebe o Paços de Ferreira.

XANO DE REGRESSO

Destaque ainda para o regresso à actividade de Xano, um jogador que está afastado dos relvados desde finais de 2006 devido a lesão no joelho esquerdo. Recorde-se que o avançado foi tendo azares consecutivos a cada tentativa de regresso, como foi o caso da segunda jornada da época passada, em Aveiro, frente ao Beira Mar. ■■■

Desportivo perde liderança e defesa menos batida

Avenses e a tarde negra em Portimão

E À QUINTA JORNADA DA LIGA VITALIS, O DESPORTIVO DAS AVES SOFREU A PRIMEIRA DERROTA NA PROVA, DEPOIS DO EMPATE (1-1) NO BESSA. UMA GOLEADA IMPENSÁVEL, MAS QUE DENOTOU UMA TARDE MARCADA PELOS AZARES EM QUE SE INCLUEM DOIS AUTO-GOLOS. O PRÓXIMO DESAFIO É DIA 19 COM O GÂNDARA PARA A TAÇA DE PORTUGAL.

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Uma segunda parte desastrosa infligiu ao Desportivo das Aves uma pesada derrota na última ronda da Liga Vitalis. A equipa de Henriques Nunes, que não pode contar com os (importantes) lesionados Jorge Duarte e Vinicius, até entrou bem na partida chegando ao golo logo nos primeiros cinco minutos, por intermédio do de-

fesa Sérgio Carvalho, mas ainda antes do intervalo o argentino Gonzalo estabeleceu o empate e Gouveia marcou na própria baliza. O equilíbrio visto no primeiro tempo e as oportunidades, algumas, desperdiçadas pela "turma" avense deixaram indicações que na segunda parte tudo poderia ser diferente, mas o impensável aconteceu.

Em pouco mais de 15 minutos, a formação algarvia (muito organizada e sem se ter desorientado por ter

sofrido cedo um golo) marcou por mais três vezes e só mesmo uma grande penalidade convertida de forma irrepreensível por Rui Miguel impediu o regresso a Vila das Aves com um resultado mais "chocante". Isto, contudo, sem esquecer que os avenses estavam em dia "não", já que, também na segunda metade do desafio houve novo auto-golo (Henrique).

Recorde-se que, ao contrário do Aves, o Portimonense vinha de duas derrotas (Boavista, em Portimão, e Santa Clara, nos Açores) e com o triunfo deixou o nono lugar para ascender ao segundo. O Aves, por turno, sofreu a primeira derrota na temporada (duas vitórias e dois empates até então) e deixou de ser a defesa menos batida da prova. A derrota provocou ainda a perda da liderança, mas acabou por ser um mal menor, já que as equipas que se encontravam no topo da tabela classificativa (entre o segundo e o oitavo posto) nenhuma venceu. Em suma, o Desportivo das Aves ocupa a terceira posição na tabela classificativa, com oito pontos, menos três que o líder Santa Clara e menos um do que o seu último adversário.

Recorde-se, entretanto, que a pe-

sada derrota surgiu uma semana depois do empate no Bessa diante do Boavista de Rui Bento, a uma bola (golo avense marcado por Robert). E se diante da equipa axadrezada o técnico Henrique Nunes fez alinhar Rui Faria; Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo e Nuno Mendes (Octávio, 50'); Robert, Grosso (Nuno Henrique, 45'), Gouveia e Romeu Ribeiro; Rui Miguel (Romeu Torres, 80') e Sami; já frente à equipa de Portimão o treinador apresentou o seguinte 11: Rui Faria; Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo (Ruben Lima, 45') e Nuno Henrique; André Carvalho (Octávio, 62), Robert, Gouveia (Grosso, 54') e Romeu Ribeiro; Rui Miguel e Sami.

GÂNDARA É O PRÓXIMO DESAFIO Devido aos compromissos da Seleção Nacional, a Liga Vitalis voltou a sofrer nova paragem, sendo que o Campeonato apenas regressa no próximo dia 26 com a recepção dos avenses à equipa de Olhão. Antes, porém, o Desportivo tem mais um compromisso para a Taça de Portugal, dia 19, frente ao Gândara da III Divisão Nacional, em Vila das Aves. ■■■■

RESULTADOS - JORNADA 5	
FREAMUNDE 0 - ESTORIL 1	
BEIRA MAR 0 - SP. COVILHÃ 1	
FEIRENSE 0 - VIZELA 0	
OLIVEIRENSE 2 - VARZIM 1	
OLHANENSE 1 - BOAVISTA 1	
PORTIMONENSE 5 - CD AVES 0	
U. LEIRIA 1 - G. VICENTE 1	
SANTA CLARA 2 - GONDOMAR 1	
GONDOMAR - PORTIMONENSE	
GIL VICENTE - SANTA CLARA	
ESTORIL - U. LEIRIA	
SP COVILHA - FREAMUNDE	
VIZELA - BEIRA-MAR	
VARZIM - FEIRENSE	
BOAVISTA - OLIVEIRENSE	
CD AVES - OLHANENSE	

CLASSIFICAÇÃO	P	J
1 - SANTA CLARA	11	5
2 - SP. COVILHÃ	10	5
3 - PORTIMONENSE	9	5
4 - CD AVES	8	5
5 - BOAVISTA	8	5
6 - FEIRENSE	8	5
7 - VARZIM	7	5
8 - ESTORIL	7	5
9 - OLHANENSE	7	5
10 - G. VICENTE	7	5
11 - FREAMUNDE	7	5
12 - OLIVEIRENSE	5	5
13 - U. LEIRIA	5	5
14 - VIZELA	4	5
15 - BEIRA MAR	3	5
16 - GONDOMAR	1	5

RESULTADOS - 1ª JORNADA

P. FERREIRA 3 - BOAVISTA 0

VARZIM 0 - CD AVES 1

FEAMUNDE 2 - FEIRENSE 0

GONDOMAR 1 - LEIXÕES 1

CLASSIFICAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO	P
1 - P. FERREIRA	3
2 - FREAMUNDE	3
3 - CD AVES	3
4 - GONDOMAR	2
5 - LEIXÕES 2	2
6 - FC PORTO	0
7 - VARZIM	0
8 - FEIRENSE	0
9 - BOAVISTA	0

PRÓXIMA JORNADA

LEIXÕES - FREAMUNDE

FEIRENSE - VARZIM

CD AVES - P. FERREIRA

BOAVISTA - FC PORTO



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



regarte
decoração

vidros - velas decorativas - candeeiros - molduras - cortinados
quadros - textéis lar - tapetes - bijuteria - mobiliário - esoterismo

Avenida de Poldrões, nº 231 (frente ao ZÉ DA RAMPÁ) - 4795-006 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252674893 - Telemóvel 939401468 - E-mail: regarte.regae@gmail.com

Amigável em tempo de paragem antes da partida para a Taça de Portugal

Desportivo das Aves regressa às vitórias frente ao Trofense

PARTIDA AMIGAVEL COM O TROFENSE

Depois dos empates com o Varzim e o Boavista, nas terceira e quarta jornada respectivamente, e após o desaire em Portimão, a equipa liderada por Henrique Nunes regressou aos triunfos na partida amigável com o Trofense, realizada no passado sábado.

Apesar de ter sido um jogo de carácter particular, disputado no Estádio do Desportivo, a verdade é que serviu de preparação para o encontro do próximo fim-de-semana com o Gândara, da III Divisão Nacional, a contar para a terceira eliminatória da Taça de Portugal.

Entretanto, está acertado o calendário da Liga Vitalis. Oliveirense e Sporting da Covilhã concluíram no passado domingo os 45 minutos que faltam da partida, que, devido ao mau tempo, tinha sido adiada (terceira ronda). Assim, e após a vitória da "turma" da Covilhã, por 1-2, a equipa de Castelo Branco ascendeu ao segundo lugar "empurrando" os avenses para a quarta posição, com oito pontos, menos um do que o Portimonense.



Jorge Duarte operado com sucesso

O médio do Desportivo das Aves, Jorge Duarte foi submetido a uma cirurgia na passada quarta-feira e vai estar afastado dos relvados nos próximos seis meses. Aos 33 anos, e na época em que regressa a uma casa que bem conhece, o jogador atravessou

uma das piores fases da sua carreira. Numa altura em que se revelava uma peça fundamental na estrutura construída pelo técnico Henrique Nunes, Jorge Duarte sofreu uma grave lesão no joelho direito (rotura do ligamento cruzado) e o seu regresso aos relvados não está previsto antes de Fevereiro do próximo ano. Recorde-se que o ex-jogador do Leixões se lesionou na partida com o Varzim tendo sido de imediato assistido. Mais uma dor de cabeça para Henrique Nunes. Mas não é única. ■■■■

Vinicius ainda inapto

Quem também continua fora dos planos do conjunto avense é o médio Vinicius, que não deve regressar ao activo antes de meados de Novembro. O ex-jogador da União da Madeira foi outro dos azarados na partida com o conjunto da Póvoa de Varzim sofrendo um choque muito violento na cabeça, que o vai manter longe da competição durante um mês. ■■■■



Escolas de Santo Tirso já conhecem adversários

Formação em massa na AF Porto

ENQUANTO NO FUTEBOL DE 11 SÃO TRÊS AS EQUIPAS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO QUE VÃO ACTUAR NO CAMPEONATO DA AF PORTO (AVES, TIRSENSE E CALDAS), EM FUTEBOL DE SETE AO "HABITUAL" RINGE JUNTA-SE A ESTREIA DOS "JESUÍTAS".

■■■■ TEXTO: SÍLVIA SOARES

Já são conhecidos os adversários do FC Tirsense, do Desportivo das Aves e do Caldas no Campeonato Distrital de escolas de futebol de 11. A prova tem o arranque agendado para o próximo dia 1 de Novembro e quer a equipa de Vila das Aves, quer a de Santo Tirso, quer mesmo o Caldas vão disputar a série 4 (seis no total). Assim, os "jesuítas" estreiam-se em casa com a recepção ao Gondomar, enquanto os avenses ruma ao reduto do Rio Tinto. O encontro entre as duas formações vizinhas estão marcado para a ronda 10 no reduto do Tirsense. Aliás, ao que tudo indica esta será mais uma temporada em que a equipa "preta" vai ter que jogar em Lameelas. Já o Caldas ruma ao Ataense na primeira jornada, enquanto o confronto com o Tirsense está indicado para a terceira ronda na "ca-sa" dos "jesuítas". O encontro com o Desportivo está assinalado para a jornada seis, no terreno do Caldas.

TIRSENSE ESTREIA-SE NO FUTEBOL DE 7

Já em futebol de 7 o concelho de Santo Tirso vai competir com duas equipas no escalão se Sub-10: Tirsense e Ringe. As duas colectividades vão disputar a série 3 (num to-

tal de seis) e em que estão inscritas 12 equipas. Ausente desta vertente estão os avenses. O pontapé de saída está marcado, também, para o Dia de Todos os Santos e enquanto os tirsenses vão medir forças com o Rio Ave, em Vila de Conde, o Ringe ruma a Paços de Ferreira. O confronto entre ambas as equipas, após o sorteio, ficou agendado para a jornada sete. Curioso, neste Campeonato é que ambas as formações vão utilizar o mesmo recinto de jogo: sintético de Ringe, em Vila das Aves. Isto porque o novo recinto que está a nascer junto ao Pavilhão de Santo Tirso tem menos cinco metros do que os limites oficiais das normas da AF Porto, algo surpreendente, mas verdadeiro.

Em Sub-12 apenas o Ringe vai participar, inserido na série 2 e, esta época, a Associação de Futebol do Porto decidiu implantar a Taça AF Porto para que as equipas que não sejam apuradas para a fase final possam manter-se em competição durante mais tempo. No que diz respeito à primeira etapa do Campeonato, a formação de Vila das Aves ruma a Penafiel na ronda inaugural, recebendo na seguinte o Salgueiros. Bairro do Falcão e Escola Hemâni Gonçalves são os adversários da terceira e quarta jornada estando o descanço marcado para a quinta. ■■■■

Juniores do desportivo das Aves lideram invictos

Concluída a sexta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão (Série A), o Aves continua invicto e, por isso, isolado na tabela classificativa, com 18 pontos. Na segunda posição segue o Varzim, com menos três pontos. Na última jornada, a formação avense rumou a Mirandela e goleou a equipa local, por 3-0.

Entretanto, no escalão de juve-

nis, que jogam na I Divisão da AF Porto, a sorte sorriu ao vizinho. O Aves recebeu e perdeu diante do Tirsense, por 1-2. Assim, e após a quinta jornada, o Aves ocupa a sexta posição, com nove pontos, enquanto os "jesuítas" estão na segunda posição, com 13 pontos, os mesmos que o primeiro classificado: Gondomar. ■■■■

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS
A 29 DE OUTUBRO DE 2008

entremargens@mail.telepac.pt

entremargens

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES

252 941 122

252 872 839

TELEMÓVEIS:

Quim: 919 250 526

Jorge: 918 803 416

Berto: 916 024 600

Orlando: 933 478 311

Melo: 969 391 316

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Equipas femininas de futsal com os mesmos pontos

Aves e S. Mamede repartem classificação

DEPOIS DE UMA VITÓRIA, UM EMPATE E UMA DERROTA, QUER O DESPORTIVO DAS AVES, QUER O S. MAMEDE SOMAM QUATRO PONTOS NA TABELA CLASSIFICATIVA DA I DIVISÃO DISTRITAL FEMININA DA AF PORTO.

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES

Depois das vitórias na ronda inaugural da I Divisão da AF Porto, as equipas femininas do Desportivo das Aves e do S. Mamede não conseguiram manter o ritmo e ambas somaram nas jornadas seguintes uma derrota e um empate.

A "turma" comandada por Estela Torres rumou ao reduto do Arreigada na segunda jornada e empatou a uma bola, enquanto as pupilas de Simão Pedro foram goleadas em "casa" pelas detentoras do bi-campeonato distrital, Escola de Gondomar, por 0-5. No passado fim-de-semana, porém, foi a vez das avenses sofrerem a primeira derrota na prova, no seu Pavilhão, na recepção da Juventude de Malta (equipa que se estreia esta época no escalão principal) e que conquistou os primeiros três pontos. Já as mamedenses rumaram a São Romão do Coronado e empataram a uma bola com a formação da Paróquia de Jovens Unidos.

Recorde-se, que, se o Desportivo das Aves viu sair duas peças importantes (Dani e Sofia), o S. Mamede está pela primeira vez no escalão principal, sendo que este é o segundo ano da sua existência enquanto presença com uma equipa feminina no futsal.

Melhor sorte e melhor caminho tem levado a equipa de Aliados comandada pela tirsense Carla Maia. A formação de Lordelo foi derrotada nas Aves na primeira ronda, mas nas duas últimas jornadas somou duas suadas vitórias. Primeiro na recepção à Juventude de Malta, por 3-2, enquanto no passado sábado rumou ao Pavilhão

Fontes Pereira de Melo (Boavista/Porto) para levar a melhor frente ao difícil conjunto da Invicta Futsal, recém promovida à I Divisão Distrital.

Estes resultados acontecem para as três equipas referidas antes da complicada quarta jornada, sobretudo para Aliados e Aves. A equipa da técnica Estela Torres rumo a Vila de Conde para medir forças com o Mindelo, que ainda não perdeu esta temporada (reparte a liderança com as favoritas do Restauradores Avintenses), enquanto o Aliados de Lordelo recebem no Pavilhão Rota dos Moveis a "armada" gandomarense, ex-equipa treinada por

Carla Maia. Já a "turma" de Simão Pedro, que não pode contar com o contributo de Joana Giesta recebe no Pavilhão da Escola D. Afonso Henriques (Vila das Aves) a "chata" formação do Alfenense, conjunto que joga muito fechado e sempre a defender atrás da linha do meio-campo. |||||

As equipas femininas do Aves e do S. Mamede não conseguiram manter o ritmo e ambas somaram nas jornadas seguintes uma derrota e um empate

RESULTADOS DA 2ª JORNADA
ESCOLAS DE ARREIGADA 1 - CD AVES 1
MINDELO 4 - REBORDOSA 1
FLUVIAL PORTUENSE 2 - ALFENENSE 1
RIO FEBROS 3 - JOVENS UNIDOS 0
S. MAMEDE 0 - ESCOLA DE GONDOMAR 5
AVINTES 3 - INVICTA 2
ALIADOS 3 - JUVENTUDE DE MALTA 2
RESULTADOS DA 3ª JORNADA
ESC. DE ARREIGADA 1 - MINDELO 2
REBORDOSA 2 - FLUVIAL 2
ALFENENSE 2 - RIO FEBROS 0
JOVENS UNIDOS 1 - S. MAMEDE 1
ESCOLA DE GONDOMAR 0 - AVINTES 4
INVICTA 1 - ALIADOS 3
JUVENTUDE DE MALTA 1 - CD AVES 4

CLASSIFICAÇÃO	P
1 - AVINTES	9
2 - MINDELO	9
3 - ALIADOS	9
4 - ESC. GONDOMAR	6
5 - FLUVIAL	5
6 - CD AVES	4
7 - S. MAMEDE	4
8 - RIO FEBROS	3
9 - REBORDOSA	3
10 - ALFENENSE	3
11 - J. MALTA	3
12 - ARREIGADA	3
13 - J. UNIDOS	3
14 - INVICTA	0

PRÓXIMA RONDA (4ª)
MINDELO - DESPORTIVO DAS AVES / DIA 18 ÀS 20H00
FLUVIAL - PORTUENSE
RIO FEBROS - REBORDOSA
S. MAMEDE - ALFENENSE / DIA 19 ÀS 16H00
AVINTENSES - JOVENS UNIDOS
ALIADOS - ESCOLA DE GONDOMAR / DIA 18 ÀS 20H30
JUVENTUDE DE MALTA - INVICTA

Torneio feminino de futsal da JS

À semelhança dos anos anteriores, a Juventude Socialista de Santo Tirso promove mais uma edição do torneio feminino de futsal, que reúne equipas de diversas colectividades do concelho. Prova do sucesso alcançado por esta iniciativa, tem sido a adesão cada vez mais significativa de atletas e equipas, pelo que este ano contamos com

a participação de 12 associações (Tarrío, Palmeira, Sequeiro, Lama, Aves, Rebordões, Areal, S Mamede, S Salvador, Ringe, S Martinho e Lamelas) envolvendo, assim, mais de 150 atletas.

Decorrida a fase de grupos, foram apuradas para a fase seguinte as equipas de Rebordões, Tarrío, Sequeiro e S Mamede. Os jogos disputar-se-ão

no próximo dia 27, no Pavilhão Desportivo Municipal, entre as 10 horas e as 12 horas. A final está prevista para as 19:30 horas, seguindo-se a cerimónia de entrega de troféus e festa convívio, a partir das 23 horas, a decorrer no bar Sarau, para a qual estão todos convidados. ||||| SECRETARIADO CONCELHO DA JUVENTUDE SOCIALISTA



Veteranos de Vila das Aves conquistam GEMINATIONCUP

DESLOCAÇÃO A GROSS-UMSTADT INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DO 20º ANIVERSÁRIO DA GEMINAÇÃO ENTRE AS CIDADES DE SANTO TIRSO E GROSS-UMSTADT

Os veteranos de Vila das deslocaram-se a Gross-Umstadt na Alemanha, entre 19 e 21 de Setembro, em representação do concelho de Santo Tirso nas festas de comemoração do 20º aniversário da Geminação entre as cidades de Santo Tirso e Gross-Umstadt.

As festas englobavam um programa extenso, com inúmeras actividades, em que a comitiva dos veteranos teve a honra de participar. Uma das actividades foi o jogo de futebol entre os representantes das duas comunidades, concretamente o Clube Operário Português (página oficial em www.copsv.de) e os Veteranos de Vila das Aves.

O jogo foi disputado no Estádio Municipal de Gross-Umstadt e os Veteranos de Vila das Aves ganharam por 3 - 1, com os golos de Eduardo, Raul e Sérgio.

No final os troféus foram entregues pelo Presidente da Câmara de Gross-Umstadt, Joachim Ruppert e pelo de Santo Tirso Castro Fernandes. A comitiva ainda teve oportunidade de assistir ao cortejo, assim como fazer visitas às cidades de Aschaffenburg e Frankfurt.

Está já agendada uma participação no Torneio Internacional de Veteranos em Monchengladbach, igualmente na Alemanha, em Junho de 2009. |||||

II Divisão feminina arranca sábado

Entretanto, a II Divisão feminina da AF Porto arranca no próximo sábado com a participação de duas equipas de Santo Tirso. E enquanto o S. Salvador, depois de uma temporada no escalão principal, regressa ao activo no escalão secundário, a Associação Recreativa de Rebordões estreia-se na prova. Eis o que ditou o sorteio para as duas primeiras rondas: Paróquia Carvalhosa-Ancede; Amigos do Corim-Rebordões (Dia 19, pelas 15h30, no Pavilhão Municipal do Corim, em Águas Santas); Alto Avilhó-Cesgandra; Baguim do Monte-Le-

ões da Citânia; Par. Penamaior-S. Salvador do Campo (dia 17, pelas 21h00, na Escola EB 2,3 de Perafita); Covelas-Briosos Valboenses; Folga: Montiaga Amial. Dia 25: Rebordões-Par. Carvalhosa (dia 25, pelas 19h00, no Pavilhão de Rebordões); Cesgandra-Amigos do Corim; Leões da Citânia-Alto Avilhó; S. Salvador do Campo-Baguim do Monte (dia 25, pelas 21h00, no Pavilhão da Escola D. Afonso Henriques, em Vila das Aves); Briosos Valboenses-Par. Penamaior; Montiaga Amial-Covelas; Folga: Ancede. ||||| SÍLVIA SOARES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

EXIDRECK PORTAS AUTOMÁTICAS
||| 252 872 063 fax 252 875 449
exidreck@sapo.pt
Portas automáticas de vidro
Grades de enrolar
Portas seccionadas
Portas em PVC
Portas corta-fogo
Portas de segurança
Automatismos para todos os tipos de portas
EDIFÍCIO DA TORRE, 1º ANDAR, SALA 9, VILA DAS AVES

COMPRASE OURO USADO
- libras, prata e outros -
paga-se a dinheiro até
13 Euros a grama
ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA
Praça de Bom Nome | Loja H (junto aos CTT) | T. 917 459 800



Grupo Jovens da Ponte apresentou equipas de Futsal e de Karate

No pavilhão Gimnodesportivo de Rebordões, o Grupo de Jovens da Ponte apresentou aos sócios e à comunidade, no dia 27 de Setembro, as suas modalidades para a nova época desportiva: o Futsal e o Karate.

A equipa de futsal, que vai disputar a 3ª divisão distrital da modalidade da Associação de Futebol do

A equipa de futsal do Grupo Jovens da Ponte, que vai disputar a terceira divisão distrital da modalidade da Associação de Futebol do Porto

Porto tem como grande objectivo a subida de divisão. Neste encontro de apresentação disputou um jogo com o "Spurs" o qual ganhou por 6-0 e demonstrou grande entrosamento e qualidade dos jogadores.

A apresentação da modalidade de karate ficou a cargo do sensei Ricardo Rodrigues e Senpai Jorge Machado que fizeram uma demonstração bem esclarecedora das características e princípios do karate.

Esta modalidade que o Grupo de Jovens da Ponte iniciou nos princípios do corrente ano teve uma forte adesão por parte das crianças e jovens da localidade pelo que vai continuar merecer uma forte atenção por parte dos dirigentes do grupo.

Esta modalidade é praticada no Pavilhão Desportivo de Rebordões às segundas e quintas-feiras, das 19h00 às 20h00. ■■■■

Sara Moreira vence "Meia" do Vinhateiro

A atleta do Maratona e natural de Roriz, Sara Moreira, venceu no passado sábado a Meia Maratona Douro Vinhateiro, que decorreu na Régua. Com o tempo de 1h10m38s, a "jesuíta" conquistou a melhor marca nacional da temporada e bateu o seu recorde pessoal. Na prova, Sara Moreira levou a melhor frente à forte concorrência da

queniana Flora Kandie (1h10m52s), que apenas por um segundo foi mais forte do que a outra portuguesa Marisa Barros (também bateu o seu recorde pessoal). Presente, mas com uma classificação mais discreta esteve também a veterana lusa Fernanda Ribeiro, que terminou na oitava posição com 1h17m18s.

Torneio Internacional de Karate no Luxemburgo

Karatecas de Vila das Aves no pódio

Decorreu no passado dia 20 de Setembro, no Luxemburgo, um Torneio de Karate designado de Lion-Cup 2008. Neste evento estiveram presentes 300 atletas de sete países, entre os quais Portugal.

A prova revelou-se muito bem organizada e com competidores de alto nível. Os karatecas avenses adquiriram uma excelente experiência internacional e conquistaram dois terceiros lugares: Leonardo Barbosa, no escalão de iniciados,

menos 57 quilos e Ana Pinto, no escalão de juvenis, menos 60 kg.

Estes dois atletas, num total de oito, foram os únicos galardoados tendo em conta que os outros ou não puderam competir ou foram eliminados. Todos os karatecas que se deslocaram ao Luxemburgo tiveram que dispor de 40% do custo da viagem tendo em conta que a Associação de Karate Shotokan de Vila das Aves não podia suportar todos os encargos. ■■■■



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.



"(...) Para Ratzinger, se a queca não se arriscar a produzir bebês, estaremos «negar a verdade íntima do amor conjugal». Verdade essa que só pode ser violada em caso de «circunstâncias graves», através do método das temperaturas ou traquitana similar que, embora na corda bamba, respeite os «rítmos naturais de fertilidade da mulher», procurando assim não «perturbar o significado íntegro da doação sexual». Traduzindo: é-nos permitido coisar quando o ciclo da mulher não está virado para a procriação, pois aí podemos fazer de conta que estamos a respeitar não sei o quê, embora tenhamos feito contas para nos certificarmos do oposto. Não sei se me sinto ofendido ou divertido por esta visão da sexualidade e pelos infíndos labores destes gerentes, entretidos em gongóricos jogos florais, a mil anos-luz da vida humana que tanto dizem glorificar." - Luis Rainha in <http://5dias.net/>

Com um b de Bush



JOSÉ PACHECO

Tão importante quanto aprender conteúdos, é aprender a pensar. E a pensar sobre o pensar. As escolas que não estiverem conscientes dessa necessidade incorrem num erro de omissão, cujas consequências Ramalho Ortigão descreveu do seguinte modo: *"Aprende-se de tudo menos a descobrir, a pensar, a sentir conscientemente, analisando, criticando. Tem-se uma educação por via da qual se pode chegar a ser deputado, mas nunca um homem"*.

Outra escritora, que terá escrito – já não recordo onde – que reflectir é transgredir a ordem do superficial. Na Ponte, aprendemos o valor do pensar sobre o pensar à custa de muito estudo, que nos foi ajudando a *transgredir a ordem do superficial*, fomos aprendendo como toda a gente aprende: errando e corrigindo. Como aconteceu numa reunião da Assembleia da Escola...

Os alunos estavam prestes a aprovar o quadro de Direitos e Deveres, que iriam vigorar naquele ano lectivo. No início da semana, três jovens expulsos de outras escolas tinham sido acolhidos pela Ponte. Uma semana é tempo escasso para que se processe a reciclagem dos afectos, uma efectiva mudança de atitudes, ou a compreensão do modo como a escola actua. Pelo que tiveram de ser admoestados pela Mesa da Assembleia. A presidente, uma jovem aluna de oito anos lançou um sério aviso àqueles três jovens entre os treze e os quinze anos:

Se vós não vos comportardes como deve ser, não tereis direito de propor e de votar!

Não sei se eles entenderam, de imediato, o ultimato. Sei que perguntaram se poderiam fazer propostas. Foi-lhes dito que sim. E um deles propôs, "achando":

Eu acho que tenho o direito de namorar com a minha namorada, dentro da escola!

Procedeu-se à discussão da inédita proposta. E, para minha surpresa, foi aprovada.

A Assembleia não é um faz-de-conta. Os professores teriam de aceitar as decisões ali tomadas (embora tivessem direito de veto, raramente exercido, diga-se).

E eu acho que também devo ter o direito – aqueles jovens recém-chegados ainda só sentiam ter direitos... – de dar beijinhos na minha namorada. Cá dentro! Na escola!

Os três adolescentes estavam excitadíssimos. Os professores, apreensivos.

Durante a discussão, eu escutava nos grupos dos mais pequenos, que eram maioria nessa época:

Dar beijos na namorada? Que nojo!

A proposta não foi aprovada. Conflito de interesses? Bom senso? Ou algo mais?

O Alberto fez uma pesquisa na internet sobre a guerra no Iraque e no Afeganistão. No seu portfólio, havia várias evidências de aprendizagem. Porém, uma delas chamou a minha atenção. Tratava-se de um relatório de pesquisa. Nesse documento, o Alberto registou aprendizagens e dificuldades. Uma delas foi descrita deste modo: *Quando fui à internet, para estudar a guerra no Afeganistão, percebi que quase tudo estava escrito em inglês. E que eu ainda não sabia ler e falar inglês. Pedi ajuda ao meu grupo. Ajudou-me, mas pouco. Então, falei com a professora Paulinha. Ela ensinou-me adjectivos em inglês. Aprendi, por exemplo, que o adjectivo "bad" (que quer dizer "mau") pode ser escrito com um b de Bin Laden, mas também com um b de... Bush"*.

Nos seus sete anos de idade, o Alberto aprendeu a ler em inglês. Mas, partindo de uma questão que a sua curiosidade suscitou, envolveu-se num projecto, desenvolveu pesquisa e compreendeu que, numa guerra, não há inocentes. São todos igualmente culpados. Tanto o Bin Laden quanto o Bush. ■■■■

Na Ponte, aprendemos o valor do pensar sobre o pensar à custa de muito estudo, que nos foi ajudando a "transgredir a ordem do superficial"



ESPERANÇA E CONFIANÇA



BEJA TRINDADE

<http://caoraiivosoviladasaves.blogspot.com>

Muito se tem falado sobre as "Novas Tecnologias":

As emergentes tecnologias virão sem dúvida criar instrumentos de desenvolvimento económico, que a meu ver se devem traduzir em bem estar e felicidade da humanidade em geral e não reverta como sempre em favor de uma casta de privilegiados que, na ausência de regras devidamente estabelecidas pelos governantes, acabam sempre

Sempre que aparecem novas tecnologias, pouco ou nada tem revertido para o bem-estar e felicidade das pessoas

por se apropriarem dos resultados em prejuízo da esmagadora maioria da população, como vem acontecendo até aos nossos dias, porque, enquanto não for posta em prática de facto uma nova ordem económica mundial, de pouca ou nada servirá o aparecimento das novas tecnologias.

E como o futuro tem tudo a ver com o passado, tomo como exemplo: os finais do século XIX e princípios do século XX, em que um tecelão trabalhava apenas com um tear mecânico e com o avanço das novas tecnologias acabou por trabalhar com 20 e mais teares automáticos, feitas as contas os resulta-

dos da aplicação dessas novas tecnologias acabaram por resultar no benefício ou lucro do patrão, sendo que o trabalhador viu aumentado o ritmo de trabalho, sem contudo obter qualquer vantagem com o aparecimento das novas tecnologias da época.

Com as novas tecnologias, tudo se ganha ou tudo se perde, tudo depende de quem irá tirar proveito dos resultados finais.

Vem esta introdução a propósito da euforia e grande alarido que por vezes se torna empolgante, pelo menos na arte do espectáculo televisivo em que o papel do "artista principal" é protagonizado pelo primeiro-ministro José Sócrates, que já mostrou ser perito em artes mágicas, quando todos menos esperam, tira 130 mil novos empregos da cartola mesmo contando, claro está, com milhares de jovens emigrantes portugueses ultimamente empregados no estrangeiro, ou seja, estamos na presença de um verdadeiro génio da magia.

O que este senhor nos quer convencer, é que de repente "descobriu a pólvora" quase como que o aparecimento das novas tecnologias por um simples estalar dos dedos ou clique, se devem a ele e que desde logo, vão ser a panaceia dos problemas do País, o que na verdade é pura fantasia e ficção, sobretudo enquanto se mantiver esta política de subserviência e sufoco tutelada pelas multinacionais da União Europeia e Estados Unidos da América.

É sabido que as pessoas que vão acabar por ser os operadores desses novos instrumentos tecnológicos,

em nada vão tirar vantagens dessa situação, comparado ao que sempre tem acontecido ao longo dos séculos, com o aparecimento de novas tecnologias, como atrás referi.

Concretamente um operador de computador, por exemplo: antes de mais tem de ter um posto de trabalho com direitos, depois, um salário digno capaz de constituir uma família com um mínimo de dignidade e felicidade, caso contrário as novas tecnologias são um "bluff".

Sempre que aparecem novas tecnologias, infelizmente muito pouco ou nada tem revertido para o bem-estar e felicidade das pessoas, acabam sempre por se traduzir em mais lucros para grandes empresas e multinacionais.

Não será com certeza o "Magalhães" a varinha mágica que vai dar saída ao atoleiro em que nos meteram as políticas desastrosas dos governos do PSD/CDS e PS, nomeadamente na destruição do sector produtivo que está na origem do enorme desemprego que assola o país, juntando a tudo isto, a recente aprovação do Código do Trabalho, não há tecnologia por muito nova e sofisticada que seja, que lhe resista.

Acredito sinceramente nas novas tecnologias, desde que sejam em benefício da população, se entretanto as políticas governamentais fossem orientadas em rumo a uma nova ordem económica de justiça social, (que é para isso que existem os governos), caso contrário, acabam as novas tecnologias por escravizar ainda mais o homem em vez de o libertar, como foi idealizado pelos estudiosos filósofos e cientistas deste mundo. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1995, nº 179
4795-024 Vila das Aves
Tel: 252 098 950
Fax: 252 942 784

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951
Fax: 252 858 182

Vizela
Rua Eng. Sá e Melo, nº 6
4815-511 Vizela
Tel: 253 091 976
Fax: 253 584 050

Feira de vaidades



PEDRO FONSECA*
pm-fonseca@sapo.pt

A política local em Santo Tirso serve, à falta de melhor, para animar a malta. Do PSD, já se sabe, vem sempre grande animação quando se começa a aproximar o período eleitoral.

Este mandato, os socialistas democratas não fogem à regra. José Graça, o simpático presidente da Junta de Freguesia de Santo Tirso, descontente com o facto de não ser o candidato do PSD à Câmara, ameaça avançar como independente. Atenção: "independente" já ele é, mas agora, em vez de ir numa lista do PSD, pretende encabeçar uma lista "independente".

O caso vale o que vale, não fosse o aproveitamento que o PS está a tentar retirar desta aparente turbulência no seio do PSD. O problema é que não é o PS que está errado – embora enviar infomails para as caixas de correio dos municípios com artigos de jornais nacionais sobre esta questão, é, no mínimo, duvidoso. Qual a origem desses infomails? Quem os paga? Mas essa é outra "guerra", que não me cabe abordar.

O problema é que é o PSD que ainda não encontrou o antídoto para estas situações que, ciclicamente, lhe caem em cima. Há uma feira de vaidades no PSD de Santo Tirso que enquanto não for extinta, dará sempre azo a estes números com data anunciada.

des no PSD de Santo Tirso que enquanto não for extinta, dará sempre azo a estes números com data anunciada.

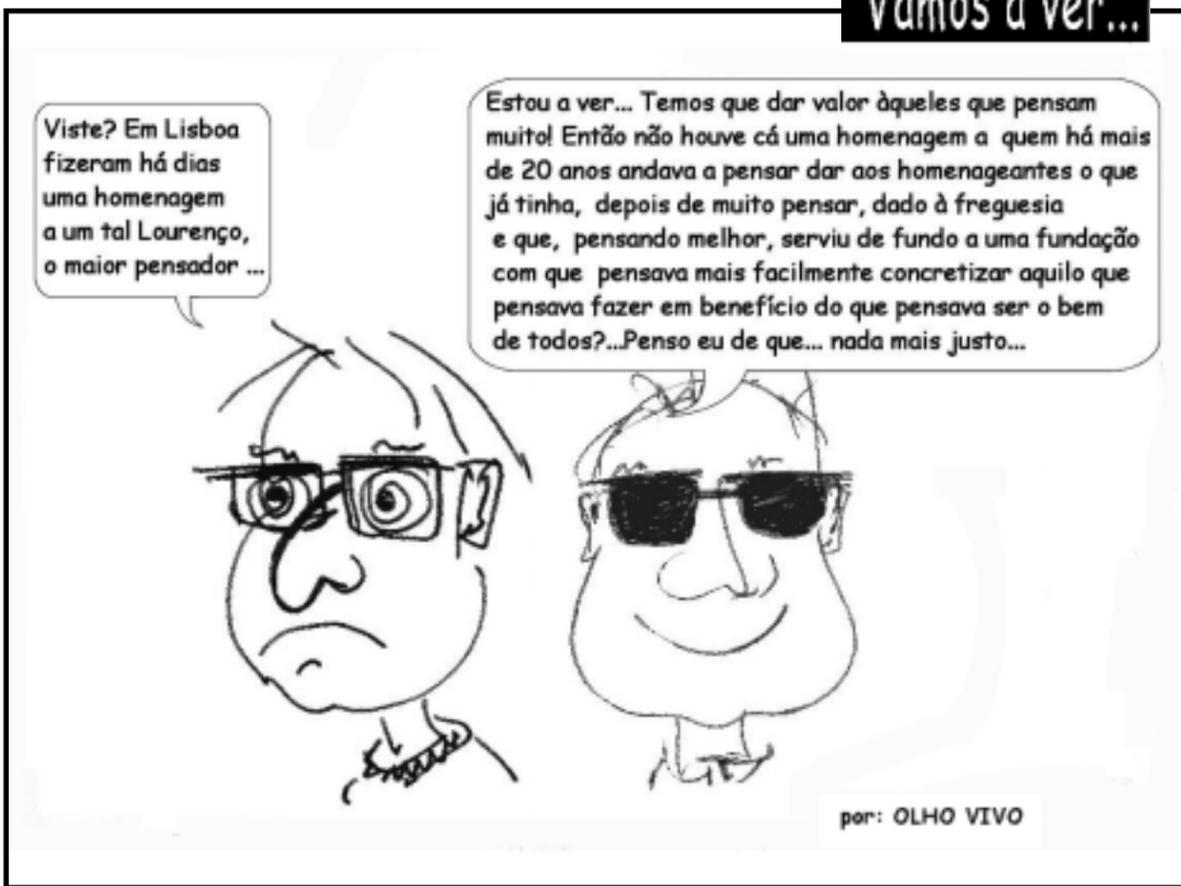
Depois de Graça, veio Gonçalves Afonso. No passado foram outros, no futuro, vamos a ver. Gonçalves Afonso é um respeitável e respeitado advogado tirsense. Fundador local do PSD, é um homem com grande experiência política e partidária. Tribuno de inegáveis méritos, passa por uma travessia do deserto política. Voluntária ou involuntariamente. Seja como for, é um homem que pode e deve contribuir para o desenvolvimento do concelho. Mas não como o fez.

Escrever um artigo, num jornal local, para sublinhar a candidatura de José Graça, é frouxo. E pode ser sempre interpretado como visando objectivos inconfessáveis. Afonso é um militante histórico do PSD e não é crível que queira deixar de o ser.

No PS, militantes históricos como Benjamim Ferreira, ex-presidente da Junta de Freguesia de Santo Tirso, ou Azuíl Dinis, ex-presidente da Câmara, podiam ser tentados a uma mesma atitude. Não o fazem, ou não os estimulam suficientemente a fazer. Às vezes, estes pequenos pormenores fazem toda a diferença. |||||

JORNALISTA / LIC. EM DIREITO

Há uma feira de vaidades no PSD de Santo Tirso que enquanto não for extinta, dará sempre azo a estes números com data anunciada.



por: OLHO VIVO

Cartas ao Director

Notícia ou Sensacionalismo?

A notícia saía na última edição deste Jornal (24 de Setembro de 2008 - nº 400) sobre a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, do dia 13 do mesmo mês, suscitou-me algumas questões, que aqui lhe deixo, senhor director, até porque também lá estive:

1. Será que a divisão desta notícia em rounds (ainda que metaforicamente usada esta designação) não intenta contra uma característica fundamental da notícia – a verdade?
2. Acreditando que “a notícia tem efeitos cognitivos, afectivos e comportamentais sobre as pessoas, o que por sua vez produz efeitos de

Será que, num estado de direito democrático, uma das principais características da notícia já não é informar com objectividade?

mudança ou permanência e de formação de referências sobre as sociedades...”, então que dizer da ilustração provocatória (um par de luvas de boxe) que acompanha esta notícia e que dela faz parte inte-

grante? Que interesses serve?

3. Para despertar o interesse pela leitura da notícia será correcto recorrer ao sensacionalismo, dividindo-a em rounds e juntando-lhe a referida ilustração?

4. Será que, num estado de direito democrático, uma das principais características da notícia já não é informar com objectividade? E... fico-me por aqui! ||||| FELISBELA FREITAS

Lugar reservado a deficientes... será?

A pouco menos de dois meses de se comemorar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, gostaria de chamar a atenção dos leitores do Entre Margens sobre esta problemática.

Com certeza estamos todos de acordo de que as acessibilidades devem permitir às pessoas portadoras de deficiência todas as comodidades de acesso que são usadas pelas outras ditas “normais” e, nesse sentido, muito se tem conseguido nos últimos anos, desde uma legislação que se diz mais inclusiva

até à criação de infra-estruturas que permitem melhores condições de acesso e de qualidade de vida.

E é aqui que gostaria de descrever uma cena a que assisti, no parque de estacionamento do “Pingo Doce”, no centro de Vila das Aves.

Um destes dias, pelas 19 horas da tarde, o parque frontal estava quase completo e os lugares de estacionamento para as pessoas portadoras de deficiência encontravam-se também eles preenchidos. O que pude observar é que as pessoas que lá colocaram os seus automóveis não eram portadoras de dificuldades motoras que justificasse tal procedimento.

Minutos mais tarde, quando já me encontrava de saída, vi um senhor, com muitas dificuldades de locomoção a sair do seu automóvel, num dos pontos mais distantes do parque de estacionamento e logicamente da entrada do hipermercado. Ou seja, o comodismo de uns dificultou a vida de quem já não a tem nada facilitada.

A postura cívica faz parte do comportamento de todos mas quando essa atitude não acontece naturalmente existe legislação vigente que a isso obriga. Talvez seja hora de os responsáveis por essa superfície comercial estarem atentos a este pomenor. |||||

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



“Triagem de Manchester” no Centro Hospitalar do Médio Ave

Desde o passado dia 1 de Outubro que o Serviço de Urgência da Unidade de Santo Tirso do Centro Hospitalar do Médio Ave, adoptou o sistema de triagem de doentes conhecido por “Triagem de Manchester”. Deste modo, os doentes que acorram à Urgência serão imediatamente atendidos para avaliação da prioridade no atendimento (triagem), sendo-lhes atribuída uma cor (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul e branco) a que corresponde um tempo de espera padrão. Para o Centro Hospitalar do Médio Ave, com a “triagem de Manchester” esta unidade de saúde “dá mais um importante passo no sentido da melhoria da qualidade do atendimento, assegurando aos doentes a graduação imediata das prioridades, possibilitando assim que sejam atendidos em primeiro lugar os doentes mais graves”.

Aurélio Fernando homenageado na sua terra natal

FUNDADOR E DIRECTOR DO EXTERNATO DELFIM FERREIRA FOI AGRACIADO COM A MEDALHA DE MÉRITO E CIDADANIA PELA JUNTA DE FREGUESIA DE LORDELO



O fundador e director do Externato Delfim Ferreira, Aurélio Fernando, foi homenageado na sua terra natal, Lordelo, com a atribuição da medalha de Mérito e Cidadania. A homenagem teve lugar na Junta de Freguesia no passado dia 27 de Setembro e re-

presenta o “reconhecimento da obra social, educativa e literária” de Aurélio Fernando.

Nascido em Lordelo (Guimarães), em Abril de 1928, desde cedo que este poeta e pedagogo se dedicou à cultura e à educação, tendo escolhi-

do a vila famalicense de Riba de Ave para concretizar o seu projecto de vida, que hoje se traduz numa obra notável em termos educativos e sociais, por ter feito com que, há 47 anos atrás, milhares de alunos dos concelhos de Famalicão, Guimarães e Santo Tirso, tivessem tido acesso a um ensino básico e secundário de reconhecida qualidade.

Autor de uma vasta e diversificada obra literária, reconhecida a nível nacional, fazendo parte de uma nova vaga de escritores de cunho neo-realista, como António José Barreiros o integra na sua “História da Literatura Portuguesa”, Aurélio Fernando tem sido alvo de várias condecorações e homenagens públicas, das quais se distinguem a atribuição da Comenda da Ordem da Instrução Pública, em 1992, pelo então Presidente da República, Mário Soares, da Medalha de Mérito Cultural da Câmara de Famalicão, em 1987, e mais recentemente, aquando do seu 80º aniversário, viu a sua vida e obra contempladas numa exposição e homenagem que tiveram lugar no Centro de estudos camilianos, iniciativa integrada nas comemorações oficiais do 25 de Abril do corrente ano.

Para além da medalha atribuída, a vila de Lordelo decidiu também conceder o nome de Aurélio Fernando a uma rua, sita na zona industrial de Mide. ■■■

Governo distinguiu António Magalhães

AUTARCA DE GUIMARÃES RECEBEU MEDALHA DE MÉRITO TURÍSTICO

O presidente do Município de Guimarães, António Magalhães, foi distinguido pelo governo com a Medalha de Mérito Turístico em prata pelos “relevantes serviços que tem vindo a prestar ao turismo português”. A cerimónia de entrega de medalhas encerrou as Comemorações Ofi-

ciais do Dia Mundial do Turismo e foi presidida pelo Ministro da Economia, Manuel Pinho.

No total foram agraciadas 15 personalidades e instituições. Para além de António Magalhães, o governo distinguiu os autarcas de Óbidos e Grândola, os atletas Vanessa Fernan-

des e Nelson Évora, o empresário Joe Berardo, a estilista Fátima Lopes e o gastrónomo Bento dos Santos, entre outros. À semelhança do que já é tradição por ocasião do Dia Mundial do Turismo, foram atribuídas medalhas de mérito turístico, nos graus ouro e prata. ■■■

Curso de Especialização Tecnológica em técnicas e Gestão em Turismo

ADRAVE PROMOVE CURSO A COMEÇAR EM NOVEMBRO

Encontram-se abertas até à próxima sexta-feira (17 de Outubro) as candidaturas ao Curso de Especialização Tecnológica (CET) em Técnicas e Gestão em Turismo promovidos pela Adrave em parceria com a Universidade Portucalense

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) correspondem a uma formação pós-secundária, não superior, que visam conferir uma qualificação profissional de nível IV, conducente a um diploma de especialização tecnológica (DET).

Como condições de acesso os candidatos devem ser: titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente; inscritos num curso de 12º ano com aprovação em todas as disciplinas de 10º e 11º anos; titulares de uma qualificação profissional de nível III; titulares de um diploma de especiali-

zação tecnológica ou de um grau ou diploma de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional; indivíduos com idade igual ou superior a 23 anos, aos quais com base na experiência, sejam reconhecidas capacidades e competências que os qualifiquem para o ingresso no CET em causa.

O CET em Técnicas e Gestão em Turismo, tem a duração de 1350 horas, sendo 850 horas de formação em sala e 500 horas de formação prática em contexto de trabalho/estágio. Está previsto o dia 3 de Novembro como data de arranque do curso, o qual decorrerá na Universidade Portucalense, no Porto. As candidaturas deverão ser efectuadas, até ao próximo dia 17 de Outubro, na sede da ADRAVE (Rua Ana Plácido, Edifício Europa, 1 - VN. Famalicão), ou através do site www.adrave.pt. ■■■



Novas piscinas de Ribeirão abrem este mês

INVESTIMENTO ASCENDE AOS 2,7 MILHÕES DE EUROS

Abrem ainda este mês, na freguesia de Ribeirão (Famalicão) as novas piscinas municipais. Este equipamento vai contar com uma piscina, um tanque para competição, outro para aprendizagem e um terceiro adaptado para idosos e pessoas com deficiência. O projecto, que inclui um ginásio para educação física, foi desenvolvido pela

Câmara de Famalicão. A somar a estas valências existe todo um conjunto de áreas de apoio, de onde interessa destacar os balneários e um bar que se estende a todo o conjunto.

Preparado para acolher cem pessoas em simultâneo, o complexo implicou um investimento de 2,7 milhões de euros. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



A “justa” e “dolorosa” homenagem ao comedador Castro Alves

DEZ ANOS APÓS A SUA MORTE, ANTIGOS E ACTUAIS ALUNOS DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES, DE BAIRRO, JUNTARAM-SE PARA HOMENAGEAR O SEU FUNDADOR, COM UM ESPECTÁCULO DE MÚSICA, POESIA E MUITAS RECORDAÇÕES

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Actuais e antigos alunos da Fundação Castro Alves juntaram-se para homenagear o comendador, levando a cabo um espectáculo de música, poesia e com muitas recordações à mistura, dez anos após a sua morte. Mas para o presidente do conselho de administração, Manuel Boaventura, “o facto de a fundação continuar aberta todos os dias, lutando contra ventos e mares, é efectivamente a melhor homenagem”.

Mas dúvidas não têm ainda Manuel Boaventura sobre a justeza da homenagem realizada no dia 27 de Setembro último. “Reflectindo, é uma homenagem, tão justa quanto dolorosa”. E justifica: “Digo dolorosa porque, a meu ver, não há justiça no tirar do meio de nós um homem bom como era o comendador Castro Alves. É a lei da vida, uma inevitabilidade que faz com que os homens bons tenham de sair da nossa beira”.

Escreveu José Régio: “(...) Quando me dizem: ‘vem por aqui!’ / Eu olbo-os com olbos lassos, / (Há, nos olbos meus, ironias e cansaços) / E cruzo os braços, / E nunca vou por ali...” Os versos fazem parte de “Cântico Negro”, um dos mais célebres poemas de José Régio e um dos preferidos do comendador. E o programa de homenagem começou exactamente por aqui, com a leitura deste poema, por Paula Guedes, ex-aluna da fundação. “Por onde foi” Castro Alves fez dele um homem singular.

Um exemplo daquilo a que o vice-presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Leonel Rocha, designaria por “homens acima do seu tempo”. “Homens que ousam contrariar a corrente do pensadamente dominante. Chamam-lhe idealistas, utópicos, mas são eles que nos dizem que o mundo pode ser diferente, mais humano, mais justo e solidário”.

“Não sei para onde vou / - Sei que não vou por aí!”, conclui assim Régio o seu poema. Castro Alves, afirmou ainda Leonel Rocha, “não subordinou o seu projecto de vida ao sucesso económico e muito menos se deixou escravizar pela acumulação de riqueza. Optou por distribuí-la pelos mais carentes e por a colocar ao serviço da educação pela arte”.

No âmbito de uma reportagem transmitida pela RTP em 1983, Castro Alves apontava as razões do caminho trilhado por si. “Quando mais novo não tive a possibilidade de me desenvolver culturalmente” (...) mas “fui trabalhado e lutando pela vida e hoje [1983] encontro-me com algumas facilidades, com algumas possibilidades para poder proporcionar aos outros, aos jovens de hoje, alguma das coisa que eu não tive e que gostaria de ter tido”. Palavras do comendador recordadas no passado dia 27 de Setembro no âmbito da homenagem que lhe foi prestada, depois de uma década passada sobre o seu falecimento.

Uma homenagem à qual se associaram antigos alunos que, desta for-

ma, voltaram a pisar o palco da fundação, ora integrando a orquestra, ora o grupo de cavaquinhos ora mesmo o grupo coral, juntamente com os que todos os dias vão “abrindo” as portas do então designado Centro de Cultura e Arte Popular de Bairro. No essencial, a homenagem ao comendador repartiu-se entre a poesia e a música com momentos protagonizados por quem fez e/ou faz a história desta instituição famalicense.

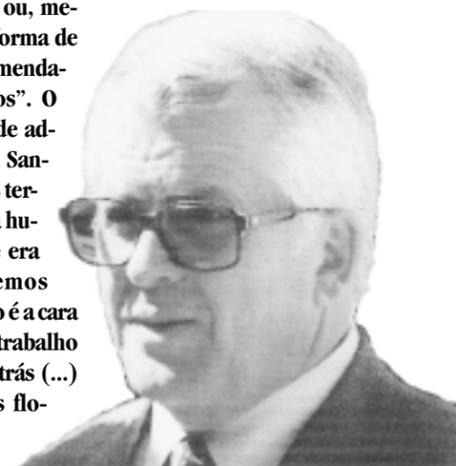
“Independentemente de quem cá vai continuar no futuro”, afirmou Boaventura Santos, o importante “é que todos colaborem mais, sejam mais solidários e percebam que a instituição que o senhor comendador deixou é efectivamente a melhor forma de expressar a homenagem permanente que ele merece”.

Leonel Rocha deixaria idêntico desafio: “a cooperação entre o município e a fundação é excelente, estendendo-se neste momento a múltiplas áreas. Vamos pensar em alargar este mesmo plano de acção, pensando e repensado o futuro da fundação, o desafio que lanço é, apresentemos projectos”. Em declarações ao Entre Margens, o vice-presidente deu conta de que a Câmara Municipal “faz chegar” todos os anos à fundação 60 mil euros, ora através de subsídios ora através da aquisição de peças da cerâmica e adiantou ainda que será feito um acordo tripartido no sentido de requalificar o edifício que apresenta vários pontos de degradação: “Está previsto para breve a reali-

zação de um acordo tripartido entre o Centro de Cultura Musical-Artave a Câmara Municipal e a própria Fundação” para “avançar com obras de reabilitação deste espaço adaptando-o de modo muito particular ao ensino da música e, num segunda fase, avançaremos para a recuperação do próprio auditório”. |||||

HOMENAGEM SEM PROTAGONISMOS

Ex-aluno, colaborador incansável e, acima de tudo, amigo de Manuel Maria Castro Alves, Carlos Abreu foi o “homem” por detrás da homenagem feita ao comendador. “Este senhor merecia uma página inteira de jornal” afirmou a determinada altura um outro ex-aluno daquela instituição famalicense. Mas Carlos Abreu tem aversão aos “holofotes”, ou, melhor, talvez preconize a forma de estar defendida pelo comendador, “sem protagonismos”. O presidente do conselho de administração, Boaventura Santos referiu-se a ela nestes termos: “Era fantástica a sua humildade. E que bom que era que todos percebêssemos isso, que o importante não é a cara ou a careta, mas sim o trabalho que é possível fazer por trás (...) e deixar que as crianças floresçam, sem protagonismos”. ||||| JAC



A fundação tem de conseguir ter estabilidade

DUAS PERGUNTAS A BOAVENTURA SANTOS, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

Como gostava que fossem os próximos dez anos da fundação?

A FCA para continuar viva tem de fazer o que tem feito mas melhorando, sobretudo com as crianças, no trabalho de educação musical, ampliando a sua intervenção. E tem de melhorar o seu trabalho também na área da cerâmica; manter a escola que fez com que daqui saíssem muitos artesões, mas têm de se abrir no sentido de ser possível vir para aqui mais para artesões. A fundação, digamos, tem de conseguir ter estabilidade quer na área formativa quer na área educativa quer na área económica que permita que quem cá ande não se preocupe em saber se no fim do mês é possível ou não é possível para pagar os compromissos. Tem de se preocupar fazer cultura e educação.

O edifício apresenta alguma degradação, já existem projectos no sentido da sua requalificação?

O edifício foi feito numa altura em que não havia mais nada neste concelho. Mas com o passar do tempo não há dúvida que as necessidades infraestruturais são outras. Hoje em dia já não se concebe uma escola assim. Precisamos de mais salas para o trabalho em conjunto, é preciso redimensionar o auditório. Há obras que são essenciais e urgentes mas não há financiamento. Existem projectos que estão neste momento em fase de negociações com a Câmara Municipal e há também a intenção de se assinar um protocolo com o Centro de Cultura Musica - Artave que tem interesse em assumir a direcção da própria reestruturação do edifício, pondo-o o mais capaz de cumprir as funções que se quer para a fundação. É muito importante que tenhamos a capacidade de melhorar o edifício, mas é uma obra muito cara e a instituição por si não é capaz, tem de ser capaz de captar financiamentos públicos e também privados. |||||



SEGUNDA QUINZENA OUTUBRO:



CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação. Amor: Poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo. O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer mal! Saúde: Faça algum tipo de exercício de relaxamento. Dinheiro: Não se distraia. Número da Sorte: 54.



TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Não seja tão impulsivo, só tem a perder com isso. Se quer ser verdadeiramente vitorioso, vença-se a si próprio! Saúde: Cuide do seu aspecto físico. Dinheiro: Não pense que o dinheiro estica, se não for você a controlar-se, ele não se controla sozinho. Número da Sorte: 43.



GÊMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: Se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso. Utilize a sua força de vontade conscienciosamente e de modo sábio. Saúde: Dê atenção aos seus dentes. Dinheiro: Período favorável. Número da Sorte: 14.



CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projectos. Amor: Alguém que lhe é muito especial vai preparar-lhe uma surpresa. Cultive a alegria no seu coração e ela dar-lhe-á frutos de Paz. Saúde: Não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si. Dinheiro: Cuide mais do seu bolso pois se não for você a cuidar ninguém cuidará. Número da Sorte: 68.



LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Amor: Não deixe que terceiros se

intrometam na sua relação afectiva. Siga a sua intuição, siga o caminho do amor! Saúde: Dê mais atenção à sua saúde, pois na verdade mente sã, corpo são. Dinheiro: Período pouco favorável a grandes investimentos. Número da Sorte: 44.



VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: Seja prudente na forma como fala com quem gosta, pois às vezes quando não pensamos naquilo que dizemos ferimos sem querer as pessoas de quem mais gostamos. Saúde: O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença! A saúde é o espelho da nossa alma, nunca se esqueça disso. Dinheiro: A sua vida financeira está a passar por um período negativo, mas não se preocupe, pois a tendência é para melhorar. Número da Sorte: 33.



BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Estará muito carente, procure ser mais optimista quanto ao seu futuro sentimental. A esperança é uma energia da sua personalidade. Desenvolva-a! Saúde: Tendência para alguns problemas digestivos. Dinheiro: Período positivo para colocar projectos em marcha. Número da Sorte: 51.



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: 8 de Espadas, que significa Crueldade. Amor: Sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si. Permita-se a si próprio a visão da alegria e sinta-a diariamente. Saúde: Poderá ter algumas dores de ouvidos. Dinheiro: Não desista de lutar, pois a vida nem sempre nos sorri quando queremos, e o seu projecto terá tempo de

vingar e dar lucros. Número da Sorte: 58.



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Amor: Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso. Cultive o relacionamento interpessoal e verá que obterá benefícios. Saúde: Possíveis dores nas articulações. Dinheiro: Esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos. Número da Sorte: 25.



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Alguém para quem você é muito importante vai dar-lhe um bom conselho. Que a clareza de espírito esteja sempre consigo! Saúde: Tendência para dores musculares. Dinheiro: Possível aumento. Número da Sorte: 20.



AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. Amor: A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitualmente. A força do Bem transforma a vida. Que o amor esteja sempre no seu coração! Saúde: Sentir-se-á muito dinâmico e com um acréscimo de força de vontade. Dinheiro: Será ajudado na sua profissão. Número da Sorte: 31.



PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: Poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém muito especial. Dê tempo ao tempo e acredite que é possível ser feliz e concretizar os sonhos. Saúde: Tenha muito cuidado com a sua alimentação. Dinheiro: Os seus negócios têm a possibilidade de dar certos. Número da Sorte: 16.

anedota

Vai um velhote na auto-estrada quando a mulher lhe liga.
- Sim?
- Olha, querido, tem cuidado! Deu agora nas notícias que vai um carro em sentido contrário!
- Um? Eles são às dezenas!

receita

Bacalhau à Lagareiro

Ingredientes: 4 postas grossas de bacalhau (600g), 240 ml de leite, 4 dentes de alho, cortados em rodela finas, sal e pimenta do reino q.b., suco de 1 limão, 2 ovos batidos, farinha de rosca (pão ralado) para envolver, 2 c. de sopa (30g) de manteiga de leite, 120 ml de azeite

Demolhe o bacalhau, retire as peles e os espinhos e corte em quadrados grandes. Coloque o bacalhau numa travessa, regue com leite, tempere com alho em rodela, sal, pimenta do reino e o suco de limão e deixe de molho por duas horas. Aqueça o forno a 180°C. Escorra os pedaços de bacalhau, reservando o leite, passe-os nos ovos batidos e, em seguida na farinha de rosca, procurando envolvê-los por completo. Distribua os pedaços de bacalhau numa travessa (que possa ser levada ao forno), coloque sobre cada um deles, um pedacinho de manteiga de leite. Regue com um pouco de azeite, mas sem cobrir os pedaços de bacalhau, e com o leite reservado. Leve ao fogo e asse, regando com o molho que se forma no fundo da travessa, até o bacalhau ficar bem dourado. Retire do forno e sirva com batatas a murro e salada.

sudoku

			2	4	3			
	5		9		7	4		
			8		5			1
1								4
			2					
2		4						8
9			7		6			
	4	3			2			5
		7	3		8			

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

3	9	2	8	1	5	7	6	4
7	8	6	4	3	2	1	5	9
5	4	1	9	7	6	3	8	2
4	7	5	6	2	3	9	1	8
2	3	9	7	8	1	5	4	6
1	6	8	5	9	4	2	7	3
9	5	7	3	6	8	4	2	1
6	2	4	1	5	9	8	3	7
8	1	3	2	4	7	6	9	5

IIII COLABORAÇÃO DE JP

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Mart° Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairo	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Mart° Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIROSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Mart° Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairo	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
V°N° Famalicão	252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
V°N° Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
V° N° Famalicão	252372418
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Mart° Campo	252841421
Guimarães	253520070
V° N° Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA	800201040
----------	-----------

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

DECO
Rua da Torrinha, nº 228 H - 5º
4050-610 Porto
Telef: 22 339 19 60 - Fax: 22 201 99 90

Contabilidade e Seguros

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS:

PORTUGAL 13,50 EUROS

EUROPA 24,00 EUROS

RESTO DO MUNDO 27,00 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA; SECRETÁRIO: JOAQUIM FÁZNERES A. PONTES. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - APARTADO 19 - 4796-908 AVES -

TELEFONE E FAX: 252 872 953

Nº 401 - 15 DE OUTUBRO DE 2008

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDACÇÃO:** ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.

DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES. **REPORTER FOTOGRAFICO:** VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ); EMILIA CAMPOS (CONCELHO).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT



De parabéns
13-10-2008

À princesinha Ana Azevedo Alves pelos seus dez aninhos, os avós paernos dão-lhe mil beijinhos de desejam-lhe a maior sorte do mundo.



De parabéns
1-10-2008

Completo 99 primaveras a senhora Rosa Ribeiro Guimaraes. Filhos e netos, desejam-lhe nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade. Beijinhos e parabéns!

AS MARAVILHAS DA MINHA TERRA



Floresta pública, em plena rua da Agra...



RE/MAX® - Ave
252 860 400

Telm. 933 908 404

 EXCELENTE MORADIA T4 Monte Córdova Aq. central e pré-instalação ar cond.	 FABULOSA MORADIA Santo Tirso 460m² e lote 5.000m² Piscina, toda murada	 P/ARRENDAR Santo Tirso 3.00m² de área coberta, lote c/ 400 m² Ar condicionado
 MORADIA PARA RESTAURO Santo Tirso 3 pisos, centro da cidade	 MORADIA PARA RESTAURO Rebordões 450 m² de área coberta	 T2 DUPLEX / T3 TRIPLEX - LOJAS Santo Tirso Junto à estação de caminhos de ferro
 T3 COBERTURA Santo Tirso (centro) Totalmente remodelado, 2 suites Terreno com churrasqueira	 EDIFÍCIO COMERCIAL Água Longa 3.500 m2, constituído por lojas/ oficina e escritórios	 PARA ARRENDAR Santo Tirso Escritório totalmente remodelado Ar cond. Excelente localização

ave@remax.pt www.remax.pt

PRECISA-SE
pessoa interna (dia e noite) para cozinhar e trabalhos domésticos para casa com uma senhora só. Contactar: 252 942 487

PRECISA-SE
empregada doméstica (com experiência de cozinha). Horário: 11h00 às 20h00 (seg. / sex.)
Contactar: 918799703

PRECISA-SE
ajudante de electricista com conhecimentos (para tempo inteiro)
Contactar: 915 009 636

PRECISA-SE
Costureiras (c/ experiência em qualquer tipo de máquina)
Contactar: 918799703



AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Neto de Castro

08-12-1942
27-09-2008

Marido e filhos, bem como demais familiares, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, Orlando Augusto Costa Pereira, residente na Rua da Alegria, em Lordele.

Restaurante *Estrela do Monte*
c/ nova gerência de Bruno Pereira
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, José Fernando Gomes Machado, residente no Largo do Pombal, nº 88, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telfs: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação



Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

E. LECLERC

LORDELO-GUIMARÃES



Você merece ainda mais
Um novo desafio, a pensar em si

COMBUSTÍVEIS

O COMBUSTÍVEL NACIONAL +BARATO!

Entregas Gratuitas
Até 40 Km

Horário
Domingo a Quinta
das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado
das 9h30 às 23h00

4.000 m2 de loja alimentar
4.000m2 de loja bricolage e jardim
Novas lojas na galeria comercial
Praça de alimentação

ESTAÇÃO DE SERVIÇO



(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E.N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@figest.pt

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

Na compra de 4 pneus oferta alinhamento
Serviço gratuito na montagem de amortecedores, calços e discos
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta de lavagem

PNEUS

SUPER CAMPANHA

Alinhamento 3D 16€
Desempenhamen jantes 15€
Teste de potencia 20€
Mudança de óleos de travões 15€
(automóveis europeus) c/IVA

MULTIMARCAS	PREÇO
165/65 R14	38,€
175/65 R14	38,€
185/60 R14	38,€
195/65 R15	55,€
205/60 R15	50,€
205/55 R16	58,€

DUNLOP
205/55 R16 SPOR 63,€

BRIDGESTONE
185/60 R14 58,€
195/50 R15 58,€